



Fórum Nacional da Indústria

4º RELATÓRIO DE GESTÃO



MAPA ESTRATÉGICO DA Indústria

Brasília 2009

 2007 - 2015

4º RELATÓRIO DE GESTÃO
MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA
2007 - 2015

Brasília, março de 2009.

SUMÁRIO

1.	Introdução	05
2.	Mapa Estratégico da Indústria	07
3.	Painel Executivo	08
4.	Acompanhamento da Execução das Metas	12
5.	Situação dos Programas e Projetos	14
	— Liderança Empresarial	14
	— Ambientes Institucional e Regulatório	16
	— Infraestrutura	38
	— Disponibilidade de Recursos	43
	— Expansão da Base Industrial	46
	— Inserção Internacional	50
	— Gestão Empresarial e Produtividade	60
	— Inovação	62
	— Responsabilidade Social e Ambiental	70
ANEXO I	Histórico	77
ANEXO II	Ações de Fortalecimento da Gestão Integrada do Mapa Estratégico	80

■ Relatório de Gestão do Mapa Estratégico da Indústria

O 4ª Relatório de Gestão proporciona a visão geral da evolução dos programas e projetos do Mapa Estratégico da Indústria (2007-2015). É acompanhado do 2ª Caderno de Indicadores, que apresenta a análise e evolução dos 18 principais indicadores do Mapa.

Esse Relatório descreve as atividades desenvolvidas em 2008 e grau de execução dos programas e projetos.

Com o objetivo de proporcionar aos membros mais recentes do Fórum Nacional da Indústria o conhecimento de todo o processo de criação e gestão do Mapa Estratégico, esse Relatório resgata e apresenta, como anexos, o histórico do projeto e as ações de fortalecimento da gestão integrada do Mapa.

3. Painel Executivo

TEMAS / PROJETOS		INÍCIO 2009	EM EXECUÇÃO	FUSÃO	ENCERRADO	ADIADO	INÍCIO / TÉRMINO ALTERADO	NOVO
LIDERANÇA EMPRESARIAL								
1.1	Reestruturação do Sistema de Representação Empresarial em Órgãos Públicos							
AMBIENTES INSTITUCIONAL E REGULATÓRIO								
4.1	Monitorar as ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso.							
4.2	Acompanhar e influenciar tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que disciplina a edição de Medidas Provisórias							
5.1	Desenho e implementação de processo de aprovação, revisão ou cancelamento de súmulas vinculantes.							
6.1	Monitorar a tramitação do conjunto de projetos de lei – derivado da Reforma do Judiciário – que visa conferir maior celeridade ao processo judicial							
8.1	Parcerias para redução de roubo de carga.							
9.1	Políticas públicas sobre sistema de segurança.							
10.1	Projeto de Combate à Concorrência Desleal e à Pirataria.							
11.1	Proposta da Indústria para Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência.							
12.1	Proposta de Desburocratização do Estado com Aumento de sua Eficiência.							
13.1	Proposta da Indústria para Redução do Déficit Público.							
13.2	Gestão do Estado e Eficiência e Produtividade.							
16.1	Consolidação do Posicionamento da Indústria com relação à Reforma Política							
17.1	Desoneração de Exportações.							
17.2	Desoneração de Investimentos.							
18.1	Elaborar Proposta da Reforma do Sistema Tributário Brasileiro.							
20.1	Compensação Ambiental							
20.2	Licenciamento Ambiental							
20.3	Resíduos Sólidos							

TEMAS / PROJETOS		INÍCIO 2009	EM EXECUÇÃO	FUSÃO	ENCERRADO	ADIADO	INÍCIO / TÉRMINO ALTERADO	NOVO
20.5	Biodiversidade							
20.6	Mudança do Clima							
20.7	Biotecnologia							
21.1	Projeto de Reforma do Marco Regulatório de Saneamento Básico (PL 5296/2005).							
22.1	Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI "Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral Brasileira" sejam implementadas.							
23.1	Elaborar a visão da Indústria sobre boas práticas de relações de trabalho e desenvolver mecanismos de difusão.							
23.2	Desenvolvimento de um Guia de Boas Práticas de Relações do Trabalho.							
24.1	Elaborar e promover anteprojeto de lei de reforma trabalhista que contemple a visão da Indústria.							
24.2	Adequar a proposta de reforma sindical aos objetivos da Indústria.							
24.3	Elaborar estudos e propostas sobre temas específicos de regulação do mercado de trabalho.							
INFRA-ESTRUTURA								
31.1	Identificar encargos incidentes sobre as tarifas de energia elétrica e propor soluções para a sua redução							
31.2	Posicionamento do setor industrial com relação ao marco regulatório para o setor de gás natural.							
35.1	Projeto de reforma institucional do setor de transportes.							
35.3	Aumento da eficiência das administrações portuárias.							
35.4	Projeto de aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de longo curso (internacional) e cabotagem, com destaque para dinamização do transporte de contêineres.							
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS								
37.1	Implementar o Plano Diretor de Mercado de Capitais							
38.1	Desenvolver Novos Mecanismos de Financiamento de Fontes Não-Bancárias.							
38.2	Financiamento							
39.1	Redução da Taxa Básica e do Spread Bancário.							

TEMAS / PROJETOS		INÍCIO 2009	EM EXECUÇÃO	FUSÃO	ENCERRADO	ADIADO	INÍCIO / TÉRMINO ALTERADO	NOVO
EXPANSÃO DA BASE INDUSTRIAL								
42.1	Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI)							
43.1	Projeto de melhoria e aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.							
43.3	Regulamentação e Aperfeiçoamento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.							
44.1	Estudo sobre o mecanismo de financiamentos para as micro e pequenas empresas.							
INSERÇÃO INTERNACIONAL								
46.1	Fortalecimento dos mecanismos de promoção comercial.							
46.2	Inteligência Comercial							
46.3	Ações de Promoção Comercial no Exterior							
47.1	Avaliação do sistema de financiamento às exportações.							
47.2	Certificação de Origem Digital							
48.1	Redução da burocracia no comércio exterior.							
49.1	Mapeamento dos interesses da indústria com relação à agenda de acordos comerciais.							
50.1	Consolidação e aperfeiçoamento do sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais (CEB).							
51.1	Aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais.							
52.1	Assessorar as Empresas para o processo de exportação (EXPORTA CIN).							
52.3	Capacitação Empresarial em Comércio Exterior.							
GESTÃO EMPRESARIAL E PRODUTIVIDADE								
53.1	Iniciativas de apoio à Competitividade Empresarial.							
53.2	Programa de Mobilização Empresarial para a Competitividade							
INOVAÇÃO								
54.1	Projeto: Criação de redes de instituições de apoio à inovação nas empresas.							
54.2	Programa de Mobilização Empresarial para a Pesquisa Cooperativa.							

TEMAS / PROJETOS		INÍCIO 2009	EM EXECUÇÃO	FUSÃO	ENCERRADO	ADIADO	INÍCIO / TÉRMINO ALTERADO	NOVO
54.3	Programa de Representação Empresarial nos Fundos Setoriais.							
56.2	Projeto "Rede de Competências" (CNI-IEL-SENAI)							
57.1	Projeto de Modernização dos Centros Tecnológicos e de Prestação de Serviços de TIB							
57.2	Programa Brasileiro de Avaliação de Conformidade - PBAC							
57.3	Programa Brasileiro de Normalização - PBN							
60.1	Criação de um Ambiente Regulatório Favorável à Inovação nas Empresas							
60.2	Programa de Mobilização Empresarial Pró-Inovação							
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL								
61.1	Análise do ciclo de vida							
62.1	Eficiência Energética							
62.2	Rede CNI de Produção mais limpa (P+L)							
62.3	Sistema Integrado das Bolsas de Resíduos do Sistema Indústria - SIBR							
63.1	Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.							
63.2	Fomentar a cultura da responsabilidade social no meio empresarial.							
63.3	Contribuir para a formulação de políticas públicas e para a criação e aperfeiçoamento da legislação de incentivos à responsabilidade social.							
63.4	Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.							

4. Acompanhamento da Execução das Metas

Indicadores	Fonte	Observações mais recentes	2007	2010	Situação Atual Fev. de 2009	Situação em Nov. de 2008	Situação em Mar. de 2008	Situação em Maio de 2007
Crescimento do PIB	Contas Nacionais/IBGE	5,7% (2004) 3,2% (2005) 4,0% (2006) 5,7% (2007) 5,1% (2008)	5,5% a.a (Taxa média até 2010)		convergindo para a meta ↑	convergindo para a meta	convergindo para a meta	distante da meta
Crescimento do PIB Industrial	Contas Nacionais/IBGE	7,9% (2004) 2,1% (2005) 2,3% (2006) 4,7% (2007) 4,3% (2008)	7% a.a (taxa média até 2010)		distante da meta ↑	convergindo para a meta	distante da meta	distante da meta
Índice de Produtividade da Indústria	PIM-PF/IBGE e CNI	3,7% (2004) 0,0% (2005) 2,6% (2006) 2,3% (2007) -1,6% (2008)	Crescer 4%a.a	Crescer 6%a.a	distanciando da meta ↓	distante da meta	distante da meta	distante da meta
Taxa de Desemprego	PNAD/IBGE	9,7% (2003) 8,9% (2004) 9,3% (2005) 8,4% (2006) 8,2% (2007) 7,9% (2008)	9.0%	7.0%	atingiu a meta de 2007 ●	atingiu a meta	atingiu a meta	convergindo para a meta
Total de Exportações de Bens e Serviços / PIB	Contas Nacionais/IBGE	16,4% (2004) 15,1% (2005) 14,4% (2006) 13,7% (2007) 14,3% (2008)	22%	25%	distanciando da meta ↓	distanciando da meta	distanciando da meta	distante da meta
Crédito / PIB	Banco Central	24,5% (2004) 28,1% (2005) 30,2% (2006) 34,2% (2007) 41,3% (2008)	Alcançar 40%(até 2010)		atingiu a meta ●	convergindo para a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta
Spread Bancário	Banco Central	35,6% (2004) 36,4% (2005) 34,8% (2006) 28,4% (2007) 40,0% (2008)	Alcançar 20%(até 2010)		distante da meta ↑	convergindo para a meta	distante da meta	distante da meta
Taxas Real de Juros (Selic/IPCA)	Banco Central	11,5% (2005) 10,7% (2006) 8,2% (2007) 6,5% (2008)	Alcançar 6%(até 2010)		convergindo para a meta ↑	convergindo para a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta
Carga Tributária	Receita Federal	31,4% (2003) 32,2% (2004) 33,4% (2005) 33,5% (2006) 34,8% (2007) 35,7% (2008*) *Estimativa CNI	33%	30%	distanciando da meta ↓	distanciando da meta	distanciando da meta	distanciando da meta
Oferta Interna de Energia	Empresa de Planejamento Energético – EPE	1,6% (2003) 5,8% (2004) 2,3% (2005) 3,4% (2006) 5,4% (2007)	Crescimento médio de 7% a.a Período até 2010		distante da meta ↑	distante da meta	distante da meta	distante da meta
Investimento em Infraestrutura dos transportes / PIB	Ministério dos Transportes	0,05% (2003) 0,11% (2004) 0,13% (2005) 0,19% (2006) 0,22% (2007) 0,21% (2008*) *Estimativa CNI	0.45%	0.50%	distante da meta ↑	distante da meta	distante da meta	distante da meta

Acompanhamento da Execução das Metas

Indicadores	Fonte	Observações mais recentes	2007	2010	Situação Atual Fev. de 2009	Situação em Nov. de 2008	Situação em Mar. de 2008	Situação em Maio de 2007
Domicílios atendidos por Rede Coletora de Esgoto	PNAD/IBGE	48,0% (2003) 48,8% (2004) 48,2% (2005) 48,5% (2006) 51,3% (2007)	52%	60%	convergindo para a meta ↑	convergindo para a meta	distante da meta	distante da meta
Investimento Privado em Inovação / PIB	MCT	0,37% (2003) 0,35% (2004) 0,49% (2005) 0,51% (2006) 0,52% (2007*) * Dado preliminar do MCT	0.6%	0.8%	convergindo para a meta ↑	convergindo para a meta	convergindo para a meta	sem atualização
Pisa	OECD	368 (2001) 383 (2003) 390 (2006)	Alcançar nota 486 (Espanha em 2001) até 2015		distante da meta ↑	distante da meta	distante da meta	sem atualização
Domicílios com acesso a Internet	PNAD/IBGE	11,4% (2003) 12,2% (2004) 13,7% (2005) 16,9% (2006) 20,2% (2007)	18%	25%	atingiu a meta ●	atingiu a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta
Renda per capita (PPP)	FMI	8.502 PPP (2003) 9.113 PPP (2004) 9.548 PPP (2005) 10.073 PPP (2006) 10.636 PPP (2007*) *Projeção FMI	Alcançar 12.000 PPP até 2015		convergindo para a meta ↑	convergindo para a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta
GINI	PNAD/IBGE	0,545 (2003) 0,535 (2004) 0,532 (2005) 0,528 (2006) 0,521 (2007)	0.54	0.52	atingiu a meta ●	atingiu a meta	atingiu a meta	atingiu a meta
IDH	PNUD	0,792 (2003) 0,792 (2004) 0,802 (2005) 0,807 (2006)	0.80	0.83	atingiu a meta ●	atingiu a meta	atingiu a meta	convergindo para a meta

LEGENDA: ● Atingiu a meta ↑ Convergindo para a meta ↑ Está distante e converge em ritmo inferior ao planejado
 ↓ Está distante e não apresenta movimento de convergência à meta ↓ Distanciando da meta

■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 1. Mecanismos de Consulta do Governo ao Setor Privado

Objetivo: Desenvolver iniciativas voltadas para a ampliação e aperfeiçoamento dos mecanismos de consulta do governo ao setor privado.

Projeto Associado 1-1: Reestruturação do Sistema de Representação Empresarial em Órgãos Públicos.

Objetivo: Capacitar representantes da Indústria que atuam em comitês, conselhos, grupos de trabalho e outras instâncias de representação para defender a visão do setor perante os órgãos públicos.

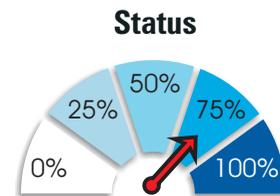
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Elizabeth Marinho.

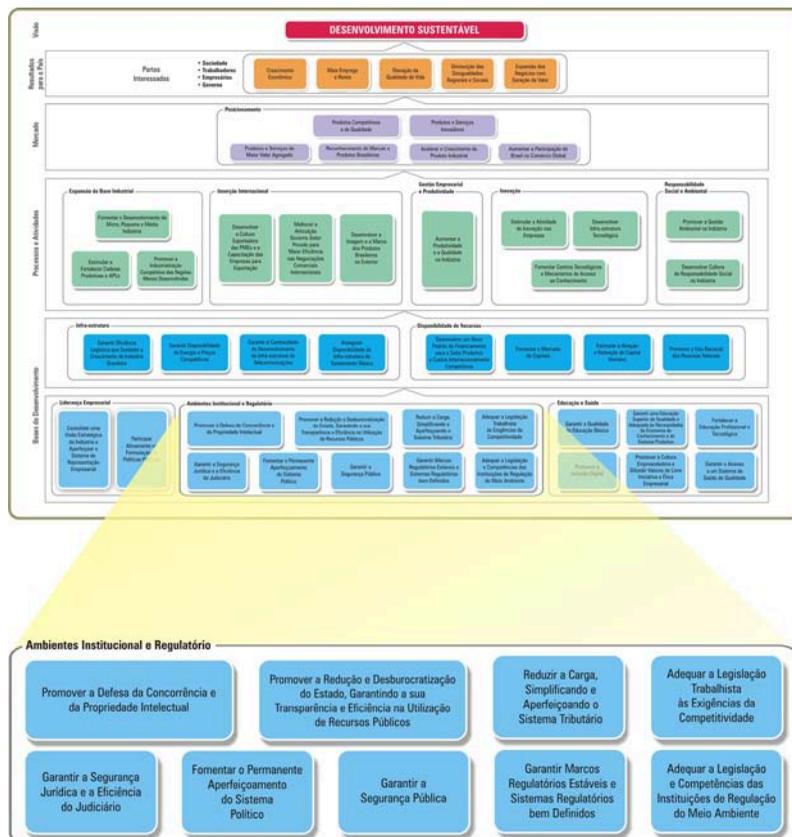
Ações realizadas:

- Lançamento do Guia do Representante em 2005;
- Relacionamento e reuniões de alinhamento com representantes CNI, realizados em casos específicos (Meio ambiente, Relações do Trabalho, Economia);
- Aprimoramento do processo de indicação de representantes CNI para as instâncias de representação, mediante consulta às Federações, identificação de perfil adequado, instrução sobre forma de trabalho da instância, etc;
- Tradução e publicação do Guia da OIT sobre lobby, e distribuição aos representantes CNI;
- Divulgação do trabalho de gestão e relacionamento com representantes para as Federações de Indústria. Apoio à adoção do sistema e da ferramenta pelas Federações;
- Realização do 1º e 2º Encontro de Representantes do Sistema CNI, em maio/2005 e maio/2008, respectivamente;
- Em 2009 está planejada a edição de 2 eventos de capacitação dos representantes da CNI, previstos para ocorrer no 1º e no 2º semestres. O objetivo é desenvolver competências necessárias à atuação do representante da CNI nas instâncias de representação, tais como capacidade de negociação, elaboração de redes de relacionamento, exposição de idéias, etc.

Início	Fim
Abril de 2005	Dezembro de 2009



AMBIENTES INSTITUCIONAL E REGULATÓRIO



O crescimento é mais rápido em países que dispõem de boas instituições. O Brasil tem o desafio de aperfeiçoar a sua institucionalidade. Quanto mais rápida e eficaz for a implementação dessas transformações, maiores serão os benefícios em termos da criação de condições favoráveis ao crescimento.

A qualidade da regulação é fundamental. Regras claras e seguras geram confiança nos investidores. Regras simples e o estímulo à auto-regulação ou co-regulação sustentam o espírito empreendedor dos empresários. Regras excessivas e supérfluas atrofiam as empresas e aniquilam empregos.

■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 4. Uso Adequado de Medidas Provisórias

Objetivo: Apoiar iniciativas que contribuam para o uso moderado de Medidas Provisórias, com obediência estrita aos critérios de urgência e relevância.

Projeto Associado 4-1: Monitorar as ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso.

Início	Fim
Julho de 2005	Dezembro de 2006

Objetivo: Monitorar ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso, buscando identificar oportunidades de ações para inserir a visão da Indústria no processo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Vladson Bahia Menezes.



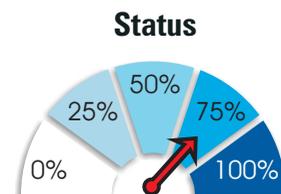
Status do Projeto: Projeto Encerrado. A Comissão Mista constituída para estudar o rito de tramitação das Medidas Provisórias foi dissolvida sem obter consenso sobre a matéria. Na falta de consenso, na Comissão Mista, cada Casa apresentou sua Proposta. No Senado, em 6/12/2005 a PEC 72/2005 subscrita pelo senador Antônio Carlos Magalhães e outros e na Câmara, em 15/12/2005 a PEC 491/2005 pelo Deputado Sigmaringa Seixas e outros. A PEC do Senado tramitou com maior rapidez (aprova-da em 1º turno em 7/01/2006 e em 2º turno em 8/01/2006). Remetida à Câmara onde tramita como PEC 511/2006.

Projeto Associado 4-2: Acompanhar e influenciar tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que disciplina a edição de Medidas Provisórias.

Início	Fim
Fevereiro de 2007	Dezembro de 2009

Objetivo: A Proposta de Emenda Constitucional tem por objetivo esta-belecer novos limites à edição das medidas provisórias de modo a coibir o uso inadequado desse instrumento, que intervêm no conteúdo e ritmo do trabalho legislativo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Vladson Bahia Menezes.



Ações realizadas:

- Em 13/02/2008 foi instalada a Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre a edição das medidas provisórias (PEC 511/2008).
- 16/04/2008 – aprovado substitutivo na Comissão Especial da CD.
- 18/12/2008 – aprovado pelo Plenário da CD, em primeiro turno, substitutivo da Comissão Especial.
- 17/02/2009 – aprovado pela Comissão Especial a redação para o 2º turno.
- Após aprovação do 2º turno, será devolvida ao Senado, para exame das alterações propostas pela Câmara.

Programa 5. Súmula Vinculante e Controle Externo do Judiciário

Objetivo: Apoiar iniciativas que assegurem a implementação adequada da Súmula Vinculante e do Controle Externo do Judiciário.

Projeto Associado 5-1: Desenho e implementação de processo de aprovação, revisão ou cancelamento de súmulas vinculantes.

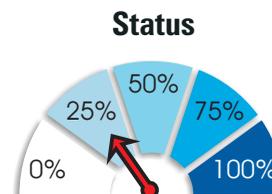
Objetivo: Instituir o processo de monitoramento dos trabalhos do STF para identificar matérias de interesse do setor industrial passíveis de serem sumuladas. Desenhar processo interno para realizar análise jurídica e de efeitos econômicos de matérias da Indústria, fim de elaborar propostas sobre o assunto.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Hélio Rocha.

Ações realizadas:

- Há três súmulas vinculantes aprovadas sendo acompanhadas junto ao Supremo Tribunal Federal. A área jurídica da CNI desenvolveu um sistema de acompanhamento.

Início	Fim
Fevereiro de 2007	Dezembro de 2009



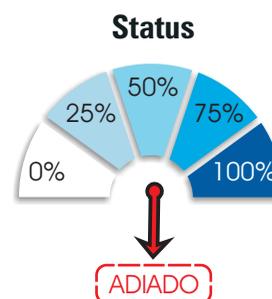
Programa 6. Modernização do Arcabouço Jurídico Processual

Objetivo: Contribuir para o aperfeiçoamento da Legislação processual, especialmente no que se refere à desburocratização de procedimentos e à revisão dos recursos judiciais.

Projeto Associado 6-1: Monitorar a tramitação do conjunto de projetos de lei – derivado da Reforma do Judiciário – que visa conferir maior celeridade ao processo judicial.

Início	Fim
Julho de 2005	Dezembro de 2009

Objetivo: Monitorar a tramitação de quatorze projetos de lei que propõem uma reforma processual civil e seis que estabelecem regras para agilizar e simplificar os processos na Justiça do Trabalho, buscando oportunidades de ações que atendam a visão da indústria. A tramitação desses projetos – de autoria do Poder Executivo - foi impulsionada pela aprovação da Reforma do Poder Judiciário. Divulgar estas informações por meio de boletins e outros meios de comunicação .



Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Hélio Rocha.

Programa 8. Redução do Roubo de Cargas

Objetivo: Apoiar uma Política Nacional de Prevenção e Repressão ao Roubo de Cargas com os seguintes fins:

- i. implementar mecanismos de capacitação e cooperação entre os órgãos federais, estaduais e do Distrito Federal em ações conjuntas de combate ao roubo de cargas;
- ii. incentivar a formação e o aperfeiçoamento do pessoal civil e militar empregado na área de trânsito;
- iii. empreender a modernização e a adequação tecnológica dos equipamentos e procedimentos utilizados nas atividades de prevenção;
- iv. fiscalização e repressão ao roubo de cargas;
- v. desenvolver campanhas de esclarecimentos e orientação aos transportadores e proprietários de veículos de carga.

Projeto Associado 8-1: Parcerias para redução de roubo de carga.

Objetivo: Identificar projetos existentes e acompanhar sua implementação com vistas a verificar sua efetividade. Estabelecer parcerias com entidades privadas e órgãos públicos para estimular a implementação de mecanismos de capacitação e cooperação a fim de inibir o roubo de cargas no País.

Início	Fim
Março de 2006	Dezembro de 2006



Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Status do Projeto: Projeto integrado às ações do Programa 9. Modernização e Integração do Sistema de Segurança.

Programa 9. Modernização e Integração do Sistema de Segurança

Objetivo: Acompanhar e monitorar as iniciativas de modernização do sistema de segurança, com ênfase nos seguintes aspectos:

- i. integração da atuação das polícias Civil e Militar;
- ii. modificação das rotinas das ações policiais, com foco no trabalho de inteligência e investigação;
- iii. criação de banco de dados unificado e capacitação das unidades policiais com os recursos da tecnologia da informação para facilitar o atendimento à população, o mapeamento das ocorrências e o planejamento da atividade policial.

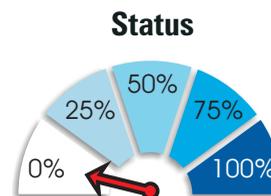
Início	Fim
Fevereiro de 2009	Dezembro de 2009

Projeto Associado 9-1: Políticas públicas sobre sistema de segurança.

Objetivo: Desenvolver um diagnóstico e um programa de ações para a segurança pública.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Elizabeth Marinho.



Programa 10: Combate à Concorrência Desleal – Pirataria e Sonegação

Objetivo: Apoiar iniciativas para coibir as práticas de pirataria, adulteração de marcas, contrabando e sonegação de impostos por meio das seguintes medidas:

- i. informar e sensibilizar a opinião pública sobre as conseqüências da concorrência desleal;
- ii. mobilizar e apoiar os poderes constituídos e as entidades privadas para combater a concorrência desleal;
- iii. propor instrumentos legais adicionais para coibir a difusão de práticas de concorrência desleal. Este programa será desenvolvido de forma a complementar ao Programa de Estímulo à Proteção da Propriedade Intelectual das empresas.

Projeto Associado 10-1: Projeto de Combate à Concorrência Desleal e à Pirataria.

Início	Fim
Julho de 2007	Dezembro de 2010

Objetivo: Promover diagnóstico sobre o impacto econômico da prática da pirataria, a fim de contextualizar o problema e propor ações específicas. Desenvolver um programa de ação – inclusive para as demais entidades do Sistema CNI - para informar e sensibilizar a sociedade sobre as

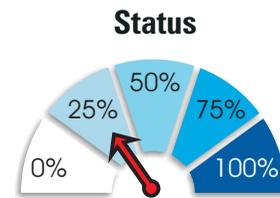
conseqüências da prática de pirataria, sonegação e concorrência desleal. Mobilizar e apoiar o Poder Público no desenvolvimento de políticas públicas sobre o assunto.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mol.

Ações realizadas:

- Realização, em maio de, de workshop para identificar projetos e ações estratégicas propostas pelo setor produtivo e alinhar Planejamento Estratégico do CNCP e as oportunidades de atuação identificadas pelo setor privado;
- Realização do 2º Workshop em agosto, com o objetivo de elencar os principais temas que norteiam o combate à pirataria e identificar ações do setor produtivo destinadas ao combate à pirataria, nas esferas federal, estadual e municipal;
- Elaboração da revista educativa SESINHO sobre o tema “combate à pirataria”, que integrou as atividades da Ação Global – uma ação do SESI e da TV Globo – com tiragem de 1.000.000 de exemplares, distribuídos em todo o Brasil.



Programa 11. Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência

Objetivo: Influenciar o processo de reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência por meio das seguintes medidas principais:

- Unificação dos órgãos de defesa da concorrência para evitar a sobreposição de funções;
- Análise prévia dos processos de fusão e aquisição;
- Redução dos prazos de análise dos processos;
- Reforço da capacidade do sistema de concorrência em coibir abusos de conduta, não somente nas concentrações industriais, mas também nas de comércio e serviços.

Projeto Associado 11-1: Proposta da Indústria para Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência.

Objetivo: Acompanhar e avaliar a proposta do governo de reestruturação do sistema de defesa da concorrência, promovendo o alinhamento do setor industrial.

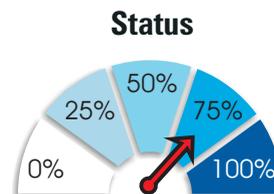
Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2009

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Análise e avaliação do projeto;
- Ação de influência junto à Comissão da Câmara dos Deputados com sucesso na aceitação de emendas que foram incorporadas ao texto;
- Interação com outras organizações empresariais de modo a buscar posicionamento harmônico nas ações de influência;
- Projeto aprovado na Câmara e deve iniciar discussão no Senado neste semestre (1º/2009), quando a CNI iniciará sua ação de influência visando à aprovação e o aperfeiçoamento do projeto.



Programa 12. Desburocratização do Estado

Objetivo: Elaborar sugestões voltadas para a implementação de ações que simplifiquem a relação do Estado com o cidadão e as empresas, a fim de reduzir ou eliminar formalidades e exigências burocráticas excessivas.

Projeto Associado 12-1: Proposta de Desburocratização do Estado com Aumento de sua Eficiência.

Objetivo: Acompanhar e avaliar propostas de simplificação e redução das exigências burocráticas às empresas e cidadãos, visando desburocratizar o Estado e aumentar sua eficiência.

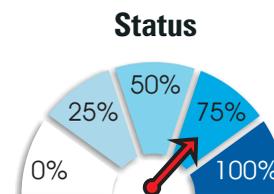
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Renato da Fonseca.

Ações realizadas:

- Celebração de convênio entre a Confederação Britânica de Indústria e a CNI com o objetivo de desenvolver ações para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Estudos na área tributária e de relações do trabalho e uma sondagem sobre clima de negócios e burocracia com as empresas britânicas estabelecidas no Brasil;
- Fase 1 – 1º trimestre de 2008 – visitas técnicas da CNI a embaixada britânica e da União Européia, públicas e privadas, com o objetivo de conhecer a experiência européia, sobretudo do Reino Unido, com

Início	Fim
Março de 2008	Dezembro de 2009



relação aos temas de trabalho definidos no convênio: Relações de Trabalho e Tributação;

- Realização do evento “Melhorando o Ambiente de Negócios no Brasil”, para apresentação dos resultados alcançados no primeiro ano do projeto;
- Realização do seminário “Cadeia Logística Segura e Competitividade”, em São Paulo, para discussão dos riscos e vantagens da implementação do programa Operador Econômico Autorizado (OEA) no Brasil e os efeitos das normas da Organização Mundial de Aduanas para a competitividade das empresas brasileiras;
- Celebração de convênio entre a CNI e o Internacional Finance Corporation com o objetivo de apoiar o Municipal Scorecard na divulgação dos dados e resultados obtidos na pesquisa;
- Lançamento em julho/2008 do projeto “Corte a Burocracia” e disponibilização no site de formulário para recolher contribuições da sociedade sobre atos normativos que elevam a burocracia na atividade econômica.

Programa 13. Redução do Déficit Público

Objetivo: Atuar para a redução do déficit público e para a definição de mecanismos de limitação dos gastos públicos e desburocratização do Estado.

Projeto Associado 13-1: Proposta da Indústria para Redução do Déficit Público.

Objetivo: Consolidar o posicionamento do setor industrial por meio da realização de seminários e reuniões com empresas e associações industriais.

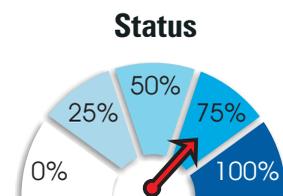
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Análise e acompanhamento da evolução do gasto público;
- Publicação de estudo sobre gastos públicos elaborado por Raul Velloso e patrocinado pela Ação Empresarial na Revista da Indústria (CNI);
- Elaboração de estudos e propostas sobre a Previdência Social;

Início	Fim
Novembro de 2005	Dezembro de 2010



Situação dos Programas e Projetos

- Participação no Fórum Nacional da Previdência Social;
- Análise e acompanhamento sistemática da evolução do gasto público.

Projeto Associado 13-2: Gestão do Estado e Eficiência e Produtividade.

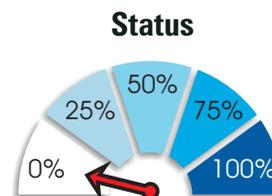
Objetivo: Consolidar e apresentar proposta de choque de gestão do Estado visando maior eficiência e produtividade.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Projeto reprogramado para início em 2009.

Início	Fim
Janeiro de 2009	Dezembro de 2009



Programa 16. Reforma Política

Objetivo: Desenvolver iniciativas que estimulem o debate sobre o aprimoramento das instituições políticas com vistas à realização de reformas dos sistemas partidário e eleitoral que contemplem:

- financiamento de campanhas;
- fidelidade partidária;
- voto distrital.

Projeto Associado 16-1: Consolidação do Posicionamento da Indústria com relação à Reforma Política

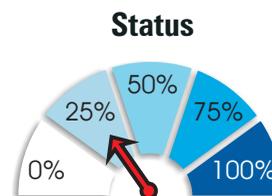
Objetivo: Consolidar o posicionamento da Indústria, com participação do Fórum Nacional da Indústria, Diretoria da CNI e COAL, em relação aos principais pontos que caracterizam uma reforma política (sistema eleitoral, financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, regras relativas a coligações e regime de governo), por meio de seminários e estudos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Vladson Bahia Menezes

Ações realizadas:

- Etapa inicial finalizada com apresentação, discussão e entrega de documento com resultado da pesquisa sobre os principais temas da reforma política em reunião de diretoria do 1º Semestre de 2007.

Início	Fim
Janeiro de 2007	Dezembro de 2010



Evolução da Reforma Política:

- Substituição do projeto (2679/2003 arquivado) pelo PL 1210/2007, com o mesmo teor, em 2007. Está em Plenário, aguardando a conclusão da votação. Rejeitado o dispositivo que pretendia o voto em listas fechadas. Os demais pontos do projeto: financiamento público de campanha, fidelidade partidária, proibição de coligação nas eleições e cláusula de barreira, não foram apreciados até a presente data;
- Conclusão da votação na Câmara do PLP 35/2007 que trata de fidelidade partidária e encaminhamento ao Senado (2008);
- Conclusão, no Senado, de votação da PEC 23/2007 que trata de fidelidade partidária e encaminhada à Câmara (2008);
- Encaminhamento do Poder Executivo ao Congresso Nacional, em fevereiro de 2009, de nova proposta de reforma política formalizada em 1 Proposta de Emenda Constitucional e 5 projetos de lei, que tratam de: Cláusula de desempenho eleitoral; Inelegibilidade; Financiamento público de campanha; Fidelidade partidária; Sistema de Listas fechadas; e Coligações eleitorais;
- Necessidade de consolidação do posicionamento empresarial sobre os temas da reforma e definição da sua estratégia.

Programa 17. Desoneração das Exportações e Investimentos

Objetivo: Atuar na construção, mobilização e convergência de propostas voltadas à desoneração tributária total das exportações e investimentos.

Projeto Associado 17-1: Desoneração de Exportações.

Objetivo: Elaborar e apresentar ao Governo Federal - Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - proposta(s) de desoneração tributária de exportações.

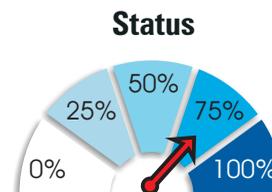
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Discussões com governo e parlamentares sobre o problema do ressarcimento dos créditos de ICMS nas exportações ("Lei Kandir"), com apresentação de propostas de solução (sem avanços);

Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2010



Situação dos Programas e Projetos

- Participação na elaboração de propostas desenvolvidas pela Ação Empresarial;
- Documento de proposta de solução finalizado; aguarda momento oportuno para ser apresentado pela Ação Empresarial ao governo.

Projeto Associado 17-2: Desoneração de Investimentos.

Objetivo: Elaborar e apresentar ao Governo Federal - Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, proposta(s) de desoneração tributária de investimentos.

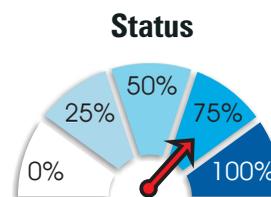
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Apresentação de um conjunto de propostas de desoneração tributária dos investimentos no âmbito da nova política industrial;
- Apresentação de contribuições ao projeto de reforma tributária do executivo;
- Apresentação de propostas de aprofundamento da desoneração dos investimentos no âmbito das medidas emergenciais de combate à crise.

Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2009



Programa 18. Ampla Reforma Tributária para Competitividade e Eficiência

Objetivo: Formular propostas e influenciar a aprovação de uma reforma tributária que simplifique o sistema tributário e proporcione aumento da competitividade e eficiência dos produtos brasileiros.

Projeto Associado 18-1: Elaborar Proposta da Reforma do Sistema Tributário Brasileiro.

Objetivo: Acompanhar e avaliar a evolução das emendas constitucionais em tramitação que alteram o sistema tributário brasileiro e consolidar o posicionamento do setor industrial, por meio de reuniões e seminários com empresas e associações. Consolidar e apresentar proposta do setor empresarial em conjunto com a Ação Empresarial.

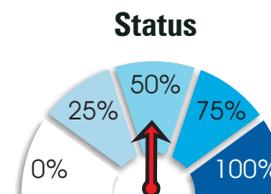
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Conjunto de ações pró-ativas:

Início	Fim
Novembro de 2005	Dezembro de 2009



- Reuniões com governadores de Estados para superar entraves federativos;
- Série de workshops temáticos com segmentos industriais visando harmonizar posicionamento (publicação da memória das discussões);
- Interação permanente com o Ministério da Fazenda para acompanhar evolução da proposta do Executivo e influenciar em sua elaboração;
- Publicação do livro "O Dilema Fiscal: Remendar ou Reformar?" sobre a reforma ampla e a questão fiscal;
- Proposta aprovada na Comissão Especial em dezembro de 2009. Discussão no plenário transferida para março de 2009;
- Realização de Seminário Internacional sobre a reforma em março de 2009, pela CNI e CESP (da Câmara);
- Apresentação de emendas ao projeto de Reforma Tributária.

Programa 20: Regulação Ambiental

Objetivo: Formular propostas destinadas ao aperfeiçoamento da regulamentação ambiental, de modo a:

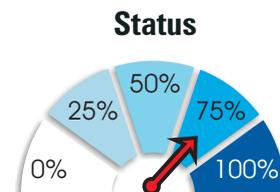
- Reduzir a superposição de funções dos entes federativos;
- Elevar a qualidade do processo de formulação de políticas ambientais;
- Encaminhar novas proposições para garantir o desenvolvimento sustentável do País.

Projeto Associado 20-1: Compensação Ambiental

Objetivo: Influenciar o tema na Câmara dos Deputados e no Supremo Tribunal Federal. Propor teto máximo de 0,5% a ser pago pelo empreendedor a título de compensação ambiental. Contexto: A Lei n.º 9.985/00, em seu art. 36, determina a obrigatoriedade dos empreendedores, de apoiar a implantação e manutenção de unidades de conservação (UC's) do grupo de Proteção Integral, em um montante não inferior a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



Ações realizadas:

- Contribuições à minuta de Projeto de Lei 266/07 – Substitutivo do deputado Luiz Carreira – teto máximo de 0,5% de compensação;
- Reuniões com o deputado Luiz Carreira;
- Reunião com o deputado Luiz Carreira, acompanhada de representantes do IBS e FIESP. A proposta de estabelecer o limite máximo da compensação ambiental em 0,5% foi acatada e o PL 266/07 foi colocado na pauta da CMADS em abril de 2008 e retirada em seguida, devido à decisão do STF;
- Reunião para análise da decisão do STF. Após a publicação do acórdão pelo STF, em junho de 2008, a CNI encaminhou embargos de declaração solicitando que a declaração de inconstitucionalidade só surta efeitos a partir de um ano do julgamento da ADIn ou até que se estabeleça uma metodologia de cálculo da compensação por instrumento legal;
- Indicação de representantes para a Câmara Federal de Compensação Ambiental (CFCA), recriada por portaria do MMA. A primeira reunião da CFCA foi realizada em agosto de 2008;
- Duas reuniões para discussão dos documentos apresentados na CFCA e proposta de metodologia para o cálculo da compensação, baseada naquela apresentada pelo próprio Ministério do Meio Ambiente. Em reunião com a Subchefia Adjunta de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, a CNI foi informada que a versão apresentada pelo MMA seria aprimorada para publicação do decreto.

Projeto Associado 20-2: Licenciamento Ambiental

Objetivo: Contribuir com os detalhamentos do PLP 388/07 que consolide competências, responsabilidade e procedimentos na área de licenciamento ambiental, regulamento o artigo 23 da Constituição Federal.

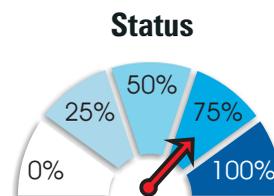
Contexto: Os problemas nessa área têm se constituído em obstáculo às decisões de novos investimentos no país ou na manutenção dos já existentes. Dirimir os potenciais conflitos de competência entre os entes federados é essencial para garantir segurança jurídica aos investimentos do setor produtivo.

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Ações realizadas:

- PLP 388 votado na Comissão de Agricultura, Pecuária e Abasteci-

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



mento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) – Câmara dos Deputados e na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: as sugestões da CNI foram substancialmente acatadas;

- Reunião com o deputado para apresentar suas impressões preliminares sobre o texto substitutivo ao PLP 388/07. Encaminhamento de sugestões de aprimoramento ao substitutivo apresentado;
- Reunião com a Secretária Executiva do Ministério do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, na CNI, com a presença de representantes de diversos setores da indústria;
- Negociações com a SECEX/MMA e encaminhamento de comentários sobre a última versão proposta para o PLP.

Projeto Associado 20-3: Resíduos Sólidos

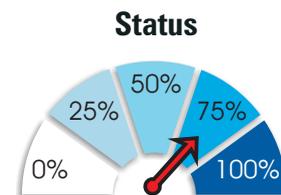
Objetivo: Estabelecer legislação que consolide uma política nacional de resíduos sólidos, por meio da definição da responsabilidade do setor público e do estímulo à redução da geração de resíduos. Contexto: Acompanhamento do PL 203/91 e de todos os PLs a respeito do tema a ele apensado.

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Ações realizadas:

- Reunião com Secretário de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Urbano, Luciano Zica.(MMA)- Dez 07;
- Preparação de posicionamento/proposta da indústria sobre o PL 1991/07 e realização de novas reuniões com o Secretário Luciano Zica e ações junto ao Congresso Nacional;
- Duas reuniões de alinhamento do setor produtivo em torno da minuta de PL de Política Nacional de Resíduos Sólidos (PL do Executivo 1991/07, apensado ao 203/91 do Senador Francisco Rollemberg);
- Reunião com o relator da subemenda global ao substitutivo do PL 203/91 Arnaldo Jardim e seus assessores;
- Conclusão do estudo sobre “Responsabilidade Pós Consumo”;
- Elaboração e aprovação junto ao COEMA dos Conceitos Estruturantes da PNRS;
- Preparo de posicionamento/proposta da indústria sobre a subemenda global ao substitutivo do PL 203/91 e realização de novas reuniões

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



com os assessores do relator da subemenda global ao substitutivo do PL 203/91.

Projeto Associado 20-5: Biodiversidade

Objetivo: Participar na formulação de políticas de uso sustentável da biodiversidade em seus vários aspectos: acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios deles derivados, áreas de preservação permanente, reserva legal, transferência de tecnologia, dentre outros. **Contexto:** vários processos industriais dependem de regras claras que possibilitem e incentivem investimentos em negócios sustentáveis em biodiversidade.

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Ações realizadas:

- Protagonismo no processo de consulta pública (APL sobre acesso e repartição de benefícios): realização de duas reuniões de alinhamento do setor – elaboração de minuta de resposta à Casa Civil em andamento;
- Elaboração de posicionamento em resposta à consulta pública sobre o APL quanto ao acesso e repartição de benefícios e encaminhamento à Casa Civil;
- Indicação de representante no GT criado no âmbito do CGEN para discutir a abrangência do conceito de “derivados” no APL.

Projeto Associado 20-6: Mudança do Clima

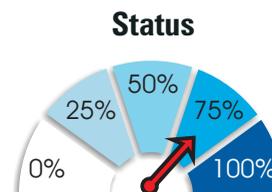
Objetivo: Influenciar a formulação das políticas públicas voltadas à regulamentação em temas relacionados à Mudança do Clima, de forma a permitir a implementação de compromissos industriais voluntários e um cenário normativo apto a possibilitar oportunidades de negócios para o setor, particularmente na elaboração de uma Política Nacional de Mudança do Clima. Dar continuidade às ações de capacitação em Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CPMDL) em parceria às federações de indústria. Participar das negociações internacionais no âmbito da Convenção de Mudança do Clima (COP-Clima).

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

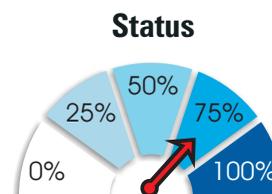
Ações realizadas:

- Duas reuniões de alinhamento do setor a respeito da minuta de Política

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



Início	Fim
Janeiro de 2008	Dezembro de 2009



Nacional de Mudança do Clima (PL 265/08) e reunião com o deputado Mendes Thame, autor da minuta, para a entrega de contribuições;

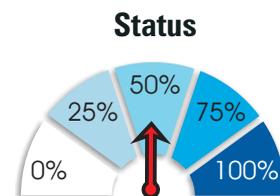
- Cursos de capacitação em projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo em 15 Federações Estaduais de Indústria (08 Federações em 2007 e 07 Federações em 2008), com o objetivo de disseminar informações para geração de projetos de MDL da indústria;
- Participação na 13ª Conferência das Partes da Convenção de Mudança do Clima (UNFCCC) em Bali e realização do “Balanço Industrial de Bali”, com a presença do Ministro Luiz Alberto Figueiredo Machado e do Embaixador Sérgio Serra, durante a reunião inaugural do COEMA 2008;
- Reunião com a Secretária de Mudanças Climáticas do MMA e com o Secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), na CNI, para apresentação da estrutura do Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), proposta pelo governo;
- Duas reuniões de alinhamento a respeito das contribuições da indústria à construção do PNMC;
- Processo de consolidação das contribuições dos setores ao PNMC;
- Reunião de apresentação das contribuições da indústria à construção do PNMC (na CNI), com a participação do MMA e FBMC;
- Elaboração de artigo para a Revista do FBMC, para divulgação durante a COP-14;
- Participação na 14ª Conferência das Partes da Convenção de Mudança do Clima (COP-14) em Poznan (Polônia);
- Participação ativa em 3 reuniões do FBMC, sendo 2 realizadas durante a COP-14.

Projeto Associado 20-7: Biotecnologia.

Objetivo: Incentivar essa nova tecnologia, que possui um elevado potencial de desenvolvimento no Brasil devido à vasta biodiversidade do seu território. Os objetivos da iniciativa são:

- identificar oportunidades de negócios para empresas brasileiras nesse setor;
- Divulgar experiências de sucesso;
- Influenciar políticas públicas que viabilizem o uso dessa tecnologia;
- Criar alternativas de financiamento.

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2010



Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá.

Ações realizadas:

- Reuniões com o setor empresarial para alinhamento do posicionamento quanto ao artigo 27 do Protocolo de Cartagena, que trata da responsabilidade e compensação por danos causados à biodiversidade por Organismos Vivos Modificados pelo movimento transfronteiriço;
- Reuniões com membros do governo (MAPA, MDIC, Casa Civil, MRE) para expor posicionamento do setor empresarial quanto ao tema;
- Envio de correspondência a autoridades do setor público para expor posicionamento do setor industrial;
- Artigos, notas à imprensa e entrevistas para difundir o posicionamento do setor empresarial.

Programa 21: Modernização do setor de saneamento básico

Objetivo: Desenvolver propostas com o objetivo de reformar o setor de Saneamento Básico.

Projeto Associado 21-1: Projeto de Reforma do Marco Regulatório de Saneamento Básico (PL 5296/2005).

Objetivo: Elaborar e apresentar emenda(s) a projetos de lei sobre a matéria, em tramitação no Congresso, visando a reforma do marco regulatório de saneamento básico. Publicar documento técnico com referências mundiais e sugestões para o caso brasileiro. Realizar reuniões com as Federações de Indústria e associações setoriais para harmonizar o posicionamento e a visão da Indústria e do setor privado. Promover seminário internacional com a presença de autoridades do Governo e representantes do setor privado.

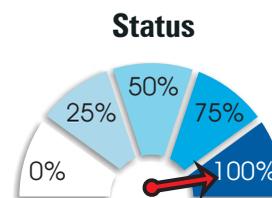
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Ações realizadas:

- Projeto encerrado. O papel da CNI tem se voltado neste momento para o acompanhamento dos investimentos no setor. Apesar do marco regulatório ter sido aprovado com sucesso, ainda existem problemas no setor, como a ausência de estudos e de projetos de boa qualidade para captar os investimentos.

Início	Fim
Julho de 2005	Dezembro de 2007



Programa 22: Autonomia das Agências Reguladoras

Objetivo: Atuar junto a Executivo e Congresso de modo a garantir a independência das agências reguladoras, assegurando a efetiva preservação da totalidade dos mandatos dos seus gestores, transparência, delimitação precisa de suas funções, autonomia financeira e excelência técnica.

Projeto Associado 22-1: Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI “Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral Brasileira” sejam implementadas.

Objetivo: Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI “Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral Brasileira” sejam implementadas.

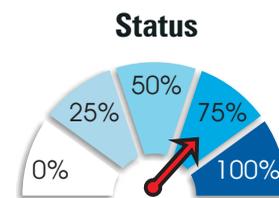
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Ações realizadas:

- Reuniões internas de alinhamento com Associações Empresariais e interlocutores do governo e setor privado;
- Mapeamento do novo substitutivo ao PL 3337/2004 e elaboração de parecer interno;
- Realização de reunião técnica para definir posicionamento preliminar da Indústria. Nessa reunião foram analisadas as matérias em que a CNI proporá emendas;
- Realização de reunião do COINFRA com o relator do projeto, Deputado Leonardo Picciani (PMBD/RJ), em 14/8/07;
- Realização de reunião com o relator do projeto, Dep. Leonardo Picciani, para apresentação de propostas de alterações no projeto elaboradas pela CNI;
- Realização de três reuniões técnicas com representantes de Agências Reguladoras;
- Realização de reunião com Dep. Leonardo Picciani (PMBD/RJ), CNI e representantes do setor empresarial da área de petróleo e gás natural, em 5/10/07, no Rio de Janeiro;
- Ao longo de 2008, a CNI participou de discussões e eventos no âmbito do PRO-REG.

Início	Fim
Julho de 2005	Dezembro de 2010



Programa 23: Boas Práticas de Relações do Trabalho

Objetivo: Promover e difundir a auto-regulação do mercado de trabalho. O programa se baseia na capacitação de negociadores, na ampliação de sua representatividade e na promoção de um modelo negocial descentralizado e flexível.

Projeto Associado 23-1: Elaborar a visão da Indústria sobre boas práticas de relações de trabalho e desenvolver mecanismos de difusão.

Objetivo: Desenvolver um documento de referência sobre as boas práticas de relações de trabalho, com informações baseadas em casos nacionais e internacionais, que deverá ser difundido através das Federações e de Sindicatos. Criar uma categoria específica dentro do Premio CNI de Competitividade, para as empresas que aplicarem as melhores práticas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

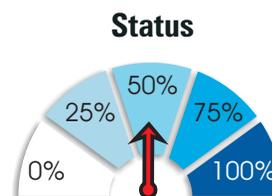
- Estruturação do Programa de Desenvolvimento Associativo;
- Capacitação de 800 líderes sindicais;
- Produção estudo comparativo entre as Relações de Trabalho no Brasil e na Inglaterra, através de parceria com a Confederação Britânica da Indústria – CBI.

Projeto Associado 23-2: Desenvolvimento de um Guia de Boas Práticas de Relações do Trabalho.

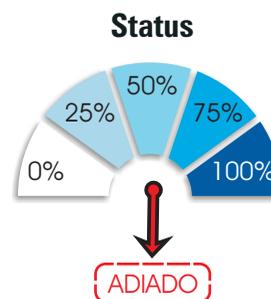
Objetivo: Elaborar guia prático sobre gestão de recursos humanos para as empresas. Este guia será colocado à disposição das Federações e Sindicatos para divulgação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Início	Fim
Março de 2008	Dezembro de 2010



Início	Fim
a definir	a definir



Programa 24. Garantia da Segurança Jurídica para os Acordos Negociados.

Objetivo: Propor ações voltadas para a redução da rigidez da CLT e diminuição do poder normativo da Justiça do Trabalho, de modo a garantir que na relação entre empregadores e trabalhadores prevaleça a vontade das partes, pois a negociação produz resultados melhores do que os obtidos por força de dispositivos legais alheios às circunstâncias.

Projeto Associado 24-1: Elaborar e promover anteprojeto de lei de reforma trabalhista que contemple a visão da Indústria.

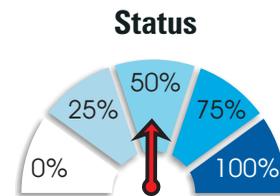
Objetivo: Elaborar anteprojeto(s) de lei com temas importantes da reforma trabalhista, que contemple(m) a visão da indústria brasileira, a partir de ampla consulta às federações, associações setoriais e outras entidades, e promove-lo(s) nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

- Elaboração de minuta de Proposta da Emenda à Constituição para os capítulos sobre os direitos individuais do trabalho passíveis de negociação e sobre a organização sindical;
- Reunião com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir retomada do tema. Foco: terceirização e substituição processual;
- Desenvolvimento de Negociações com MTE com conquistas relacionadas a compreensão da distinção entre os temas terceirização e intermediação de mão-de-obra;
- Negociação de projeto de Lei com o MTE para regulamentar a terceirização dentro das premissas defendidas pelas unidades empresariais;
- Ações de Defesa de Interesses que evitaram retrocessos na legislação, tais como na OIT 158 e na redução da jornada de trabalho;
- Ações no Judiciário que evitaram grandes passivos e aumento de custos para as empresas, como no caso do adicional e insalubridade;
- Realização do I Seminário “Cenário e Tendências das Relações do Trabalho no Brasil”, abordando os temas terceirização, OIT 158 e redução de jornada, bem como as pautas de Defesa de Interesses em RT no Legislativo, Executivo e Judiciário.

Início	Fim
Agosto de 2005	Junho de 2010



Projeto Associado 24-2: Adequar a proposta de reforma sindical aos objetivos da Indústria.

Objetivo: Elaborar anteprojeto(s) de lei de reforma sindical, que contemple(m) a visão da indústria brasileira, a partir de ampla consulta às federações, associações setoriais e outras entidades, e promovê-lo(s) nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

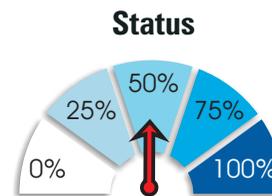
- Elaboração de minuta de Proposta da Emenda à Constituição para os capítulos sobre os direitos individuais do trabalho passíveis de negociação e sobre a organização sindical;
- Reunião com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir retomada do tema. Foco: terceirização e substituição processual;
- Formação de Grupo de Trabalho com o MTE para tratar de financiamento sindical das entidades patronais, em paralelo a negociação dos trabalhadores com o MTE;
- Elaboração de proposta em andamento para aprimoramento jurídico do financiamento sindical;
- Encerramento das negociações com o MTE e Centrais sobre mudanças na contribuição sindical, devido a inconstitucionalidade das propostas;
- Interposição de ADIN no STF contra a portaria 186 do MTE que cria condições para "reforma sindical por portaria", contrariando o Estado de Direito.

Projeto Associado 24-3: Elaborar estudos e propostas sobre temas específicos de regulação do mercado de trabalho.

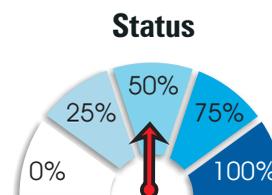
Objetivo: Elaborar estudos e propostas, com a visão da indústria sobre a regulação do mercado de trabalho, redução da informalidade, fixação de jornada de trabalho, formas alternativas de contratação de trabalhadores etc.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2010



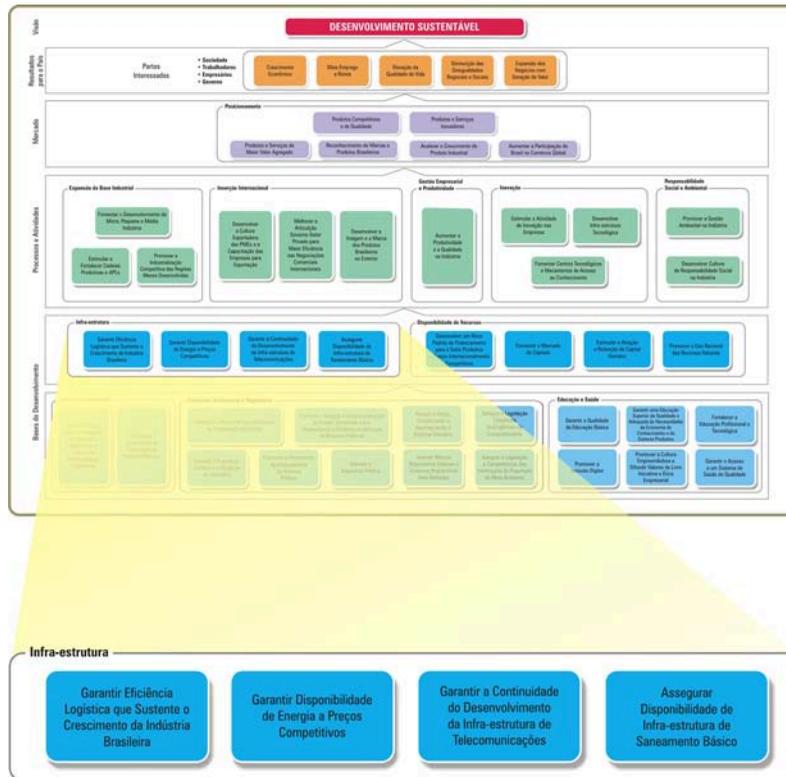
Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



Ações realizadas:

- Elaboração de versão conceitual sobre o tema e proposta sobre novas formas de trabalho (em andamento);
- Elaboração de estudo sobre jornada de trabalho;
- Elaboração de estudo sobre informalidade (em andamento);
- Elaboração de estudo sobre Terceirização;
- Elaboração de estudo sobre Crescimento do Emprego Formal
- Iniciado estudos sobre: participação do salário na renda, participação em lucros e resultados, estrutura sindical, terceirização e jornada de trabalho;
- Criado grupo de especialistas para estudos de aprimoramento do NTEP e FAP.

INFRAESTRUTURA



Oferta, qualidade e custos de operação da infraestrutura são determinantes da competitividade. O impacto da insuficiente expansão, manutenção e modernização destes serviços tem sido elevado e representa uma desvantagem competitiva para o País.

Esses problemas são também oportunidades de investimentos. Marcos regulatórios adequados são a chave para a atração do capital privado.

■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 31: Disponibilidade de Energia a Preços Competitivos

Objetivo: Garantir a disponibilidade de energia a preços competitivos por meio das seguintes ações:

- Acompanhar o processo de implementação do novo modelo do setor elétrico e identificar os principais entraves à expansão do parque produtor e das redes de transporte e distribuição de energia;
- Mapear, identificar os principais encargos sobre a tarifa de energia e propor soluções para sua redução;
- Elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados e tomar medidas para solução desses problemas;
- Identificar os principais entraves à maior participação do gás natural na matriz energética nacional: atuar para que os grandes e os médios consumidores de gás natural tenham a opção de contornar os esquemas tradicionais de distribuição e se conectar diretamente aos produtores e transportadores de gás. Agir, de forma articulada com Federações de Indústrias e Associações Empresariais, para elaboração de propostas para o marco regulatório de gás natural.

Projeto Associado 31-1: Identificar encargos incidentes sobre as tarifas de energia elétrica e propor soluções para a sua redução.

Objetivo: Mapear e identificar os principais encargos sobre a tarifa de energia e elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados. A partir do diagnóstico, propor soluções para a redução de encargos.

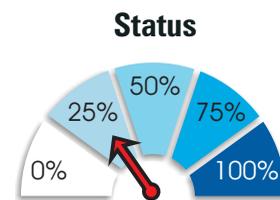
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Ações realizadas:

- Avaliação das propostas elaboradas pela ABCE para reduzir o volume de encargos sobre a tarifa de energia elétrica do setor industrial;
- Contribuição no aperfeiçoamento da Resolução ANEEL nº 395/1998, que trata dos procedimentos gerais para a autorização de pequenas centrais hidrelétricas – PCH (Audiência Pública nº 38/2008);

Início	Fim
Janeiro de 2008	Fevereiro de 2010



Situação dos Programas e Projetos

- Publicação do documento “Energia Eólica: panorama mundial e perspectivas no Brasil”, ressaltando a importância da diversificação da matriz energética na busca de um suprimento energético de qualidade e com modicidade tarifária;
- Posicionamento na Audiência Pública da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado Federal, em 19 de junho de 2008;
- Posicionamento na Audiência Pública realizada pela Comissão Especial de Fontes Renováveis de Energia da Câmara dos Deputados, em 6 de agosto de 2008;
- Apresentação no TCU sobre a visão da indústria no setor energético, em novembro de 2008.

Projeto Associado 31-2: Posicionamento do setor industrial com relação ao marco regulatório para o setor de gás natural.

Objetivo: Consolidar o posicionamento do setor privado, a fim de elaborar e apresentar de projeto(s) de lei para o marco regulatório do setor de gás natural. Elaborar documento técnico sobre modelos existentes para o setor, com referências mundiais.

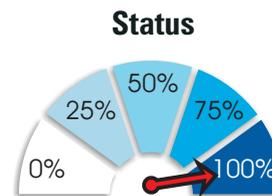
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Ações realizadas:

- Apresentação de emendas acordadas com a ABRACE;
- Realização de reunião com o relator, Deputado João Maia (PR/RN), precedida de discussões no COINFRA;
- Realização, em 13 de junho de 2007, de seminário internacional sobre o tema, que contou com a presença do relator do Projeto na Câmara dos Deputados e todos os atores da cadeia produtiva do gás natural, além de representantes de todos os segmentos do gás natural;
- Aprovação do projeto na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, com sucesso em vários dos pontos defendidos pela Indústria;
- A Lei do gás foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada em março de 2009;
- O projeto aprovado é fruto de negociação que envolveu governo e setores produtivos interessados na regulamentação, entre os quais a CNI;

Início	Fim
Março de 2006	Dezembro de 2008



- Foram incluídos os conceitos de consumidor livre, auto-produtor e auto-importador na nova regulamentação do setor;
- O texto aprovado manteve o atual regime de consumo e exploração de gasodutos em refinarias de petróleo e unidades de produção de fertilizantes;
- Para a CNI, o projeto ainda não é o ideal mas é muito bem vindo porque fixa diretrizes e organiza o mercado do gás. A entidade quer discutir agora a fixação do regime de preços, cuja atribuição deve ficar com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e não com a Petrobras, como ocorre hoje.

Programa 35: Aumento da eficiência do sistema de transporte e logística

Objetivo: Identificar os entraves à maior eficiência do sistema nacional de transportes e logística, a fim de elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados e propor soluções.

Projeto Associado 35-1: Projeto de reforma institucional do setor de transportes.

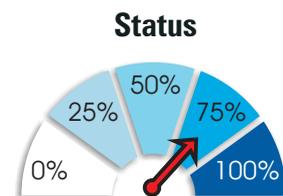
Objetivo: Promover a reforma institucional do setor de transportes, por meio de elaboração de diagnóstico sobre o arranjo institucional do setor, incluindo funções de órgãos, autarquias e práticas de gestão). Organizar debate com associações setoriais e Federações das Indústria, a fim de alinhar o posicionamento da indústria para este setor.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Ações realizadas:

- Estudos e propostas encerrados. A próxima etapa é a viabilização da aprovação das propostas;
- Em 2008, foram discutidos os problemas e possíveis soluções com dirigentes do DNIT, ANTAQ, ANTT e do próprio Ministério dos Transportes, o que inclui a falta de uma estrutura de planejamento de longo prazo no setor.

Início	Fim
Dezembro de 2005	Dezembro de 2010



Projeto Associado 35-3: Aumento da eficiência das administrações portuárias.

Objetivo: Encaminhar aos órgãos governamentais proposta(s) de um novo modelo de administração de portos públicos baseado em contribuições de associações setoriais e Federações de Indústria, a fim de aumentar a eficiência das administrações portuárias.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

Ações realizadas:

- Divulgação do documento da CNI "Reforma Portuária: o que falta fazer";
- Reuniões para apresentação e debate do estudo no COINFRA e Associações Setoriais;
- A primeira fase do projeto foi encerrada em 2008, após diversas discussões com dirigentes da Secretaria Especial de Portos e da ANTAQ, além de participação de eventos sobre o tema no TCU;
- O projeto continua em 2009 por meio de um novo estudo a ser contratado pela CNI, no qual pretende-se propor indicadores de eficiência para as administrações dos portos públicos brasileiros, em comparação com padrões internacionais.

Projeto Associado 35-4: Projeto de aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de longo curso (internacional) e cabotagem, com destaque para dinamização do transporte de contêineres.

Objetivo: Formular e encaminhar aos órgãos governamentais propostas visando aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de cabotagem de cargas.

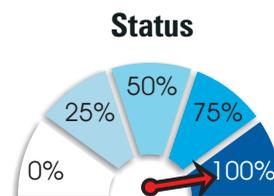
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Wagner Cardoso.

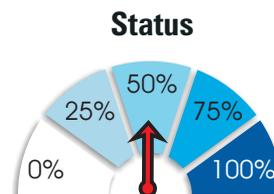
Ações realizadas até o momento:

- O estudo sobre "Competitividade no Transporte Marítimo de Cabotagem de Cargas" contratado pela CNI está em fase de revisão do relatório entregue pelo consultor.

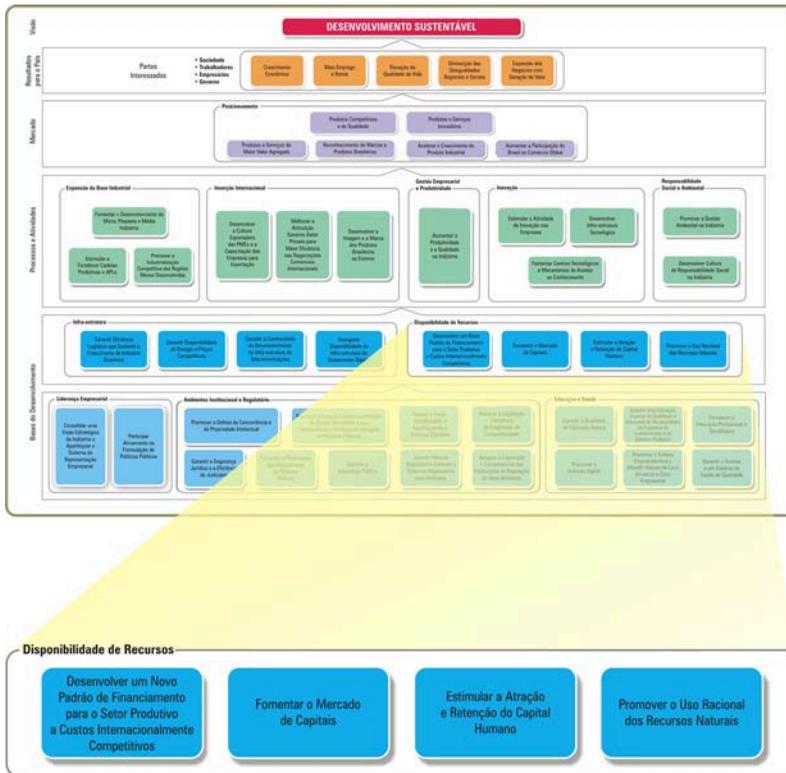
Início	Fim
Junho de 2006	Junho de 2008



Início	Fim
Março de 2008	Outubro de 2009



DISPONIBILIDADE DE RECURSOS



A disponibilidade de recursos financeiros, de recursos humanos e a capacidade do aproveitamento racional dos recursos naturais são elementos críticos da estratégia competitiva da indústria brasileira.

Novos padrões de financiamento para o Setor Produtivo são necessários a fim de viabilizar o desenvolvimento das empresas, particularmente das Micro, Pequenas e Médias Indústrias.

A criação de novos mecanismos de acesso ao crédito - com taxas adequadas à capacidade de cada organização -, e de mecanismos não bancários de financiamento e desoneração dos investimentos são desafios a vencer, com ações junto ao Governo para viabilizar estes projetos.

Programas e Projetos Associados:

Programa 37: Plano Diretor do Mercado de Capitais

Objetivo: Atuar em sintonia com as entidades empresariais na implementação e aprimoramento das diretrizes do “Plano Diretor” do Mercado de Capitais.

Projeto Associado 37-1: Implementar o Plano Diretor do Mercado de Capitais.

Objetivo: Atuar em conjunto com o CODEMEC para agilizar a implementação do Plano Diretor e efetuar ajustes.

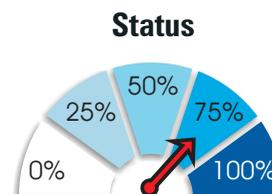
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Responsável no Plano Diretor: Thomas Tosta (CODEMEC).

Ações realizadas:

- A primeira fase do projeto foi concluída;
- A segunda está em processo de elaboração;
- Segunda fase do Plano Diretor concluída em 2008 e iniciada a ação de implementação no âmbito do CODEMEC.

Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2010



Programa 38. Elevação do Crédito de Fontes Não Bancárias.

Objetivo: Criar instâncias de discussão e atuar para a criação, desenvolvimento e implementação de novos mecanismos não bancários de financiamento visando a elevação do crédito e do financiamento nas fontes não-bancárias.

Projeto Associado 38-1: Desenvolver Novos Mecanismos de Financiamento de Fontes Não-Bancárias.

Objetivo: Avaliar mecanismos disponíveis e elaborar sugestões de novos mecanismos para financiamento de fontes não bancárias para a Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Status do Projeto: Projeto integrado a um programa mais amplo sobre financiamento, resultando em um novo projeto.

Início	Fim
Abril de 2006	Dezembro de 2007



Projeto Associado 38-2: Financiamento

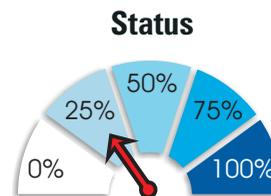
Objetivo: Estimular e ampliar o uso do financiamento não bancário pelas empresas industriais em dois canais principais: dívida privada e abertura de capital (Venture Capital e Emissão de Ações). Elaborar estudos sobre o cooperativismo de crédito na indústria, bem como acompanhar e divulgar os custos de financiamentos efetivamente praticados pelos principais bancos no país em linhas de crédito de interesse da indústria (capital de giro, desconto de duplicatas, conta-garantida, etc).

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Flávio Castelo Branco.

Ações realizadas:

- Termo de referência para contratação de consultoria elaborado;
- Projeto reprogramado para ter início em 2009.

Início	Fim
Janeiro de 2009	Dezembro de 2009



Programa 39. Redução da Taxa Básica de Juros e do Spread Bancário

Objetivo: Criar propostas e atuar para a redução do *spread* bancário e das taxas de juros.

Projeto Associado 39-1: Redução da Taxa Básica e do Spread Bancário.

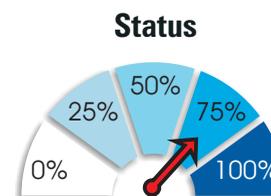
Objetivo: Desenvolver estudos para elaborar proposta(s) e alternativas de política voltada à redução da taxa básica, do *spread* bancário e do custo do financiamento, a serem validadas pelo Conselho de Política Econômica da CNI.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Flávio Castelo Branco.

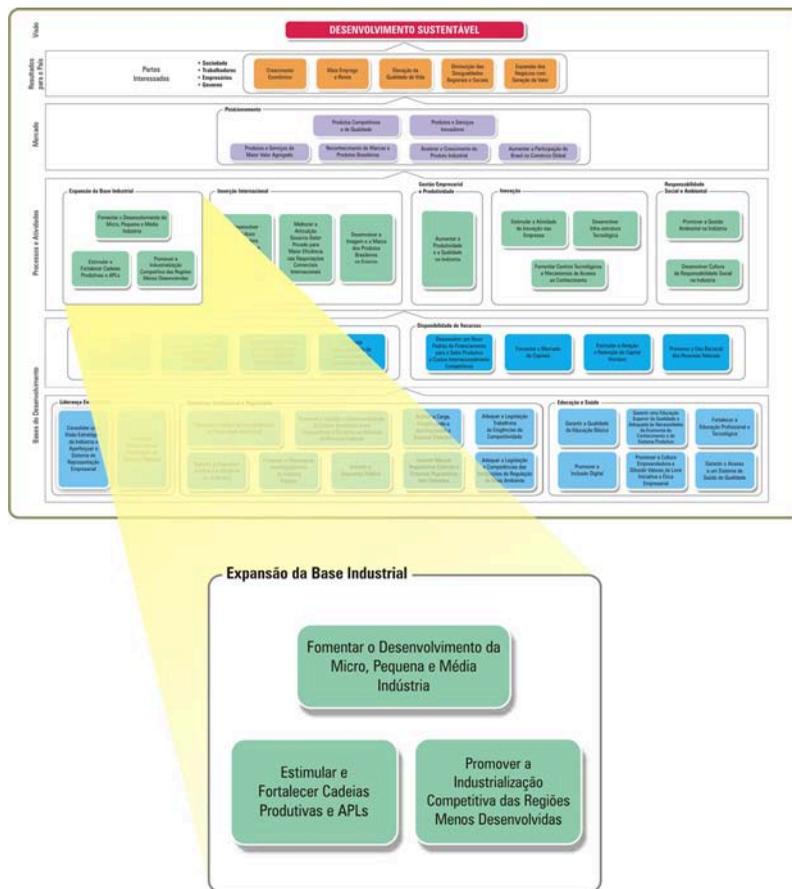
Ações realizadas:

- Diagnóstico sobre o problema do *Spread* Bancário;
- Elaboração de documento sobre ausência de ações efetivas para a redução do *spread*, com sugestões para agilização da agenda de redução que se encontra paralisada;
- Apresentação de propostas de redução do *spread* no âmbito das medidas emergenciais de combate à crise.

Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2010



EXPANSÃO DA BASE INDUSTRIAL



A expansão da base industrial é um elemento vital do Mapa Estratégico da Indústria.

Essa expansão depende do conjunto de ações que compõem o Mapa, mas especialmente de iniciativas que fortaleçam as cadeias produtivas e os arranjos produtivos locais (APLs) e que promovam o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e a industrialização competitiva das regiões menos favorecidas.

■ **Programas e Projetos Associados:**

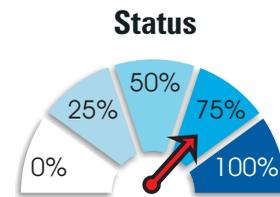
Programa 42: Fomento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) com Potencial Competitivo

Objetivo: Articular as iniciativas de apoio aos APLs a fim de elevar seus resultados e maximizar as oportunidades de ações convergentes.

Projeto Associado 42-1: Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI)

Início	Fim
Dezembro de 2005	Dezembro de 2009

Objetivo: Apoiar e contribuir para a realização do PROCOMPI, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O PROCOMPI apóia empresas industriais que se organizam em seus setores ou em arranjos produtivos locais, com o objetivo de estimular a cooperação entre as empresas para identificação e enfrentamento de problemas comuns. Contribui, também, para aproximar as grandes empresas compradoras dos pequenos fornecedores, visando a melhoria do relacionamento interempresarial e a capacitação destes fornecedores.



Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

Ações realizadas:

- 92 projetos em execução, com término previsto até dezembro de 2009;
- Capacitação dos gestores dos projetos das federações das indústrias;
- Acompanhamento e assistência técnica aos projetos.

Programa 43. Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

Objetivo: Criar um marco legal adequado para o desenvolvimento das MPEs, por meio da aprovação de uma Lei Geral que estabeleça tratamento diferenciado em questões tributárias e trabalhistas, entre outros temas.

Projeto Associado 43-1: Projeto de melhoria e aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Início	Fim
Julho de 2005	Novembro de 2006

Situação dos Programas e Projetos

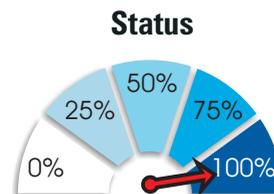
Objetivo: Avaliar o anteprojeto de Lei Geral da Micro e Pequena empresa e formular propostas de melhoria para atender à visão da Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Renato da Fonseca.

Ações realizadas:

- Projeto encerrado. Lei promulgada em dezembro de 2006.



Projeto Associado 43-3: Regulamentação e Aperfeiçoamento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Objetivo: Garantir a implementação efetiva da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

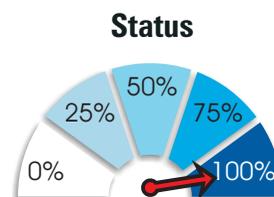
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Renato da Fonseca.

Ações realizadas:

- Participação da aprovação do Projeto de Lei de Melhoria;
- Atuação no Congresso para apoio à aprovação das modificações da Lei Complementar nº 127;
- Envio de propostas ao PLP nº 126 do Deputado Haully, que visa aperfeiçoar alguns aspectos da Lei (transferência de crédito e consórcio);
- Participação na elaboração de proposta de projeto de regulamentação do Consórcio do Simples (para vendas internas e externas) no âmbito do grupo de trabalho do Fórum Permanente. A proposta foi enviada à Casa Civil;
- Cartilha/manual sobre fiscalização orientadora em processo de elaboração;
- Lei Complementar 128/2008, com aperfeiçoamentos da Lei Geral, sancionada pelo presidente da República em 19 dezembro de 2008;
- Ação da CNI no Senado Federal foi decisiva para a manutenção do artigo que permite que os estados "exclusiva e unilateralmente, concedam aos não-optantes crédito relativo ao ICMS incidente nos insumos utilizados nas mercadorias adquiridas de indústria optante", principal demanda do setor industrial.

Início	Fim
Dezembro de 2006	Dezembro de 2008



Programa 44. Financiamento para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

Objetivo: Divulgar os mecanismos existentes e propor novos mecanismos de financiamento, voltados para as MPEs.

Projeto Associado 44-1: Estudo sobre o mecanismo de financiamentos para as micro e pequenas empresas.

Início	Fim
Abril de 2006	Setembro de 2006

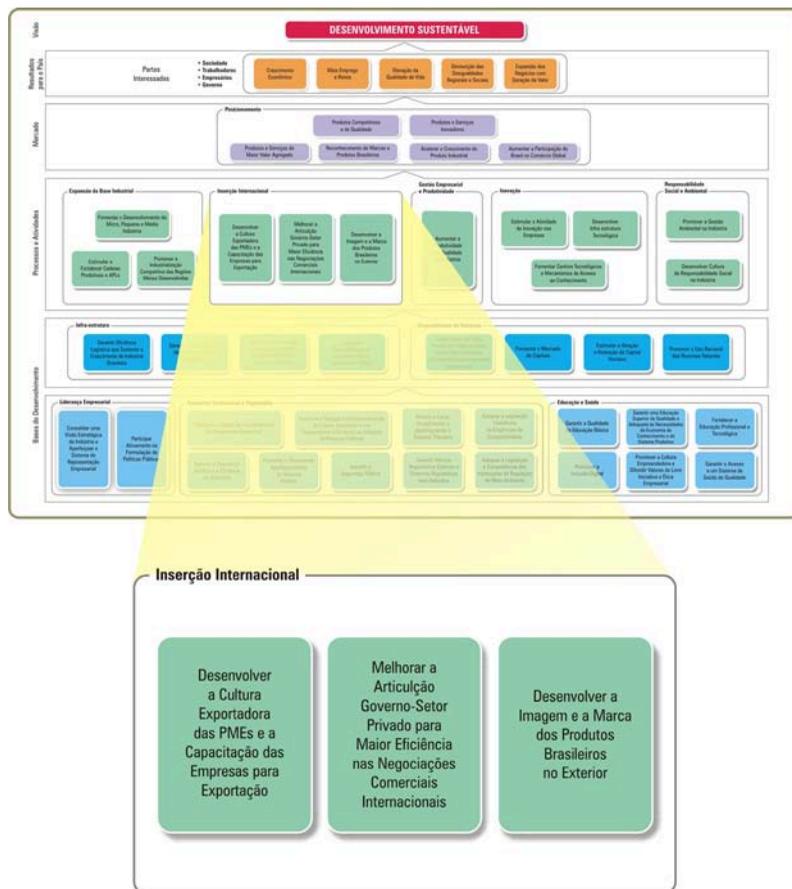
Objetivo: Elaborar estudo com a avaliação da situação atual dos mecanismos de financiamento para as micro e pequenas empresas no Brasil e no mundo e proposta(s) que atendam à Micro e Pequena Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Renato da Fonseca.

Status do Projeto: Projeto Integrado - ações incorporadas ao novo projeto sobre Financiamento (projeto 38.2)



INSERÇÃO INTERNACIONAL



A maior inserção do Brasil no comércio internacional de bens e serviços é estratégica para alavancar o potencial de crescimento do País e indispensável para a estabilidade dos fundamentos macroeconômicos e para o bom desempenho das empresas.

A expansão do fluxo de comércio e de investimentos eleva a capacidade de adaptação da economia a choques econômicos e incentiva a competitividade das empresas, gerando ganhos de qualidade, aumento da produtividade e agregação de valor aos produtos.

■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 46. Promoção Comercial e Desenvolvimento de Imagem e Marcas

Objetivo: Estabelecer parcerias do setor privado com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o SEBRAE e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos APEX-Brasil em ações voltadas para:

- i. Internacionalização de empresas de pequeno porte;
- ii. prospecção de mercados externos de produtos;
- iii. desenvolvimento da imagem e marcas de produtos brasileiros;
- iv. participação em eventos e organização de missões ao exterior;
- v. inteligência comercial.

Essas parcerias devem ser firmadas especialmente por meio da Rede CIN das Federações de Indústria.

Projeto Associado 46-1: Fortalecimento dos mecanismos de promoção comercial.

Início	Fim
Julho de 2007	Dezembro de 2010

Objetivo: Propor, em parceria com entidades públicas e privadas, novas formas de atuação conjunta de promoção comercial que estimulem resultados mais expressivos no esforço de promoção comercial dos produtos brasileiros e no desenvolvimento da imagem do Brasil no exterior.

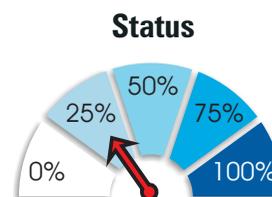
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Escopo do projeto reavaliado;
- Proposta de Programa de Trabalho conjunto com a APEX;
- Esforços conjuntos entre a CNI, APEX e SEBRAE em projetos específicos.

Parceria com a APEX-Brasil:

- Convênios com a APEX para implantação de Unidades de Atendimento nos Estados do Ceará, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Unidades serão lançadas em abril/2009;



Situação dos Programas e Projetos

- As Unidades de Atendimento objetivam, principalmente:
- Fortalecer as ações de promoção comercial para às empresas brasileiras;
- Viabilizar a participação de empresas em projetos e programas APEX;
- Meta: implantação de até 26 unidades até dezembro de 2009.

Projeto Associado 46-2: Inteligência Comercial

Objetivo: Apoiar o processo de inteligência comercial por meio do desenvolvimento do sistema "Consolidação das Base de Conhecimento em Comércio Exterior". O Sistema é uma ferramenta de uso dos Centros Internacionais de Negócios (CINs) das Federações de Indústrias utilizada para a preparação de perfis e prospecção de mercados.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Bases de Conhecimento em Comércio Exterior implantadas em julho de 2007;
- Equipes da Rede CIN treinadas para uso da ferramenta.

Projeto Associado 46-3: Ações de Promoção Comercial no Exterior

Objetivo: Desenvolver programas nacionais de promoção comercial e prospecção de mercados internacionais, através de metodologias específicas, com objetivo de viabilizar a inserção competitiva de pequenas e médias empresas brasileiras e seus produtos em mercados externos estratégicos. As atividades são coordenadas pela Unidade de Comércio Exterior da CNI e implementadas pelos Centros Internacionais de Negócios das federações de indústrias.

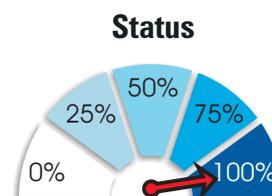
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

José Frederico Álvares.

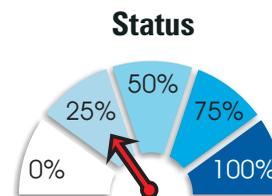
Ações realizadas:

- Realização de 8 missões empresariais:
 - Fruit Logística (Agronegócio/Alemanha);
 - Hannover (Metal Mecânico/Alemanha);
 - FOODEX (Alimentos, Japão);

Início	Fim
Julho de 2005	Dezembro de 2007



Início	Fim
Março de 2006	Dezembro de 2015



- SIAL (Alimentos/França);
 - Canton Fair (Multisetorial/China);
 - Big 5 (Construção Civil/Emirados Árabes); e
 - Pollutec (Meio Ambiente/França).
- As 7 missões prospectivas realizadas contaram com a participação de 260 empresas de todo o Brasil sob articulação e colaboração dos 27 Centros Internacionais de Negócios. A implementação Programa contou com parcerias de instituições como a APEX, o China Trade Center, o Departamento de Comércio dos EUA, além do SEBRAE e do SENAI Nacional;
 - Arregimentação e mobilização de empresas para 6 missões prospectivas previstas para o primeiro quadrimestre de 2009, conforme a seguir apresentadas:
 - Fruit Logistica (realizada, 23 empresas): Frutas e processados, 02 a 08 de fevereiro, Berlim-Alemanha;
 - Expocomer: 04 a 07 de março, Multisetorial, Cidade do Panamá – Panamá;
 - Cosmoprof: Higiene, perfumaria e cosmético - 1 a 7 de Abril Bologna, Itália;
 - Hannover: Tecnologia e automação, 17 a 27 de abril, Hannover-Alemanha;
 - Alimentaria: Alimentos, 17 a 24 de abril, Lisboa-Portugal;
 - Salon de Mobile: Móveis, 20 a 26 de abril, Milão-Itália.

Estão previstas a realização de mais 7 missões prospectivas, com participação estimada de 350 empresários durante o ano de 2009.

Programa 47. Mecanismos de Apoio a Exportação

Objetivo: Aperfeiçoar os programas governamentais de apoio às exportações.

Projeto Associado 47-1: Avaliação do sistema de financiamento às exportações.

Início	Fim
Julho de 2007	Dezembro de 2009

Objetivo: Avaliar e acompanhar permanentemente, em conjunto com outras entidades, os mecanismos de apoio financeiro e o seguro de

Situação dos Programas e Projetos

crédito às exportações, com vistas a formular propostas de aperfeiçoamento. Serão estudadas propostas para fortalecer o seguro de crédito e sua operacionalidade será revista para ter seu alcance expandido, por exemplo, beneficiando as PMEs e acrescentando outras formas de garantias ao programa.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Legislação aprovada pela CAMEX amplia o escopo do SCE, viabilizando a participação das empresas de pequeno e médio portes.

Projeto Associado 47-2: Certificação de Origem Digital

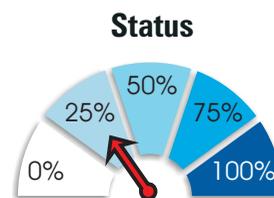
Objetivo: Implantar solução on-line para geração de certificados de origem, para uso dos emissores ligados ao Sistema Indústria, conferindo maior eficiência no processo de emissão do documento e agregação de competitividade à prestação de serviços ofertados pelas federações de indústrias.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

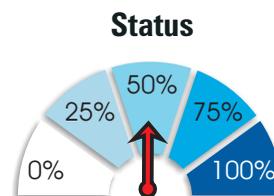
José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Avaliação das soluções existentes, no âmbito do Sistema Indústria; desenvolvimento do Plano de Negócios do novo produto e alinhamento com a Rede CIN sobre as fases previstas do projeto;
- Ferramenta desenvolvida e homologada por 5 Estados;
- Treinamento de 5 Estados para utilização da ferramenta;
- Implantação da ferramenta COD em Florianópolis. COD com operação estabilizada nesta localidade, com emissões de certificado origem regulares;
- Meta: implantação do COD em 27 localidades até dezembro de 2009.



Início	Fim
Janeiro de 2008	Dezembro de 2010



Programa 48. Estrutura Regulatória do Comércio Exterior

Objetivo: Reduzir a burocracia que envolve os processos de comércio exterior. O programa prevê a coleta de sugestões e propostas de desburocratização a serem encaminhadas ao Governo. Estão previstas parce-

rias com as entidades empresariais da indústria, além da participação dos Centros Internacionais de Negócios.

Projeto Associado 48-1: Redução da burocracia no comércio exterior.

Objetivo: Simplificar os procedimentos existentes, a fim de reduzir custos e agilizar processos para as empresas brasileiras. Estará em foco a adoção de medidas de facilitação do comércio, segundo convenções e normas internacionais.

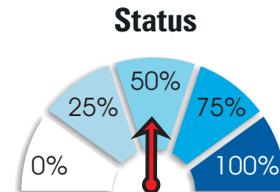
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Divulgação da Pesquisa sobre os Problemas das Empresas Exportadoras;
- Proposto à CAMEX um conjunto de temas que merecem, na visão da indústria, um tratamento prioritário: facilitação do comércio, em especial a agilização dos processos de emissão de licenças prévias; a negociação de tratados para evitar a dupla tributação, em especial com os EUA; conclusão dos entendimentos no âmbito do Executivo, sobre a negociação dos Acordos de Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos e; ajustes nos normativos que regulam os preços de transferência;
- Foram elaboradas propostas para a PITCE: para alterar a legislação aduaneira visando incluir regra de interpretação que favoreça o empresário¹ e de Desoneração do investimento reduzindo o índice aplicável para que as empresas se beneficiem da isenção do PIS e da COFINS;
- Esse projeto terá um novo impulso através do projeto de Corte a Burocracia.

Início	Fim
Março de 2006	Dezembro de 2010



Programa 49: Formulação Estratégica para Grandes Negociações Comerciais Internacionais

Objetivo: Consolidar o posicionamento estratégico da Indústria sobre as negociações comerciais internacionais pela identificação de suas prioridades, tanto em termos de iniciativas regionais, quanto da agenda multilateral. Esta etapa é fundamental para aumentar a influência do setor

¹ Visa acabar com o entendimento de que o que não está previsto na norma é vedado. Assim, a regra deveria prever exatamente o oposto, isto é, o que não é expressamente vedado é permitido

empresarial na formulação das estratégias brasileiras para as negociações comerciais internacionais.

Projeto Associado 49-1: Mapeamento dos interesses da indústria com relação à agenda de acordos comerciais.

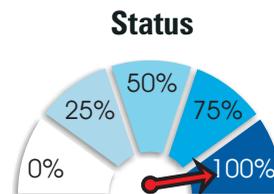
Objetivo: Elaborar estudos e avaliação dos interesses comerciais brasileiros em 20 mercados selecionados. Os resultados serão apresentados a Federações de Indústria, associações setoriais e empresários como insumos ao debate e posicionamento da Indústria para tomada de decisões estratégicas relacionadas à agenda de acordos comerciais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Soraya Rosar.

Ações realizadas até o momento:

- Os três estudos sobre os interesses brasileiros na América do Sul e o Sumário Executivo foram finalizados e impressos (quatro volumes / tiragem de 1200 exemplares);
- A divulgação formal dos trabalhos foi feita no Seminário "Os interesses dos empresários brasileiros na América do Sul" realizado no dia 28 de fevereiro de 2008, na sede da Abimaq, em São Paulo.;
- Apresentação, em dezembro de 2007, dos estudos para a equipe do Itamaraty responsável pela América do Sul e, em março de 2008, para a equipe do MDIC;
- Foram realizados seminários de divulgação dos estudos nas federações de Minas Gerais, Rio de Janeiro e em associações que demonstraram interesse pelos estudos;
- A decisão de realizar três workshops regionais – Argentina, Colômbia e Peru – foi revista e a ação suspensa.

Início	Fim
Julho de 2005	Janeiro de 2009



Programa 50. Consolidação e Aperfeiçoamento do Sistema Empresarial da Influência em Negociações Internacionais - Coalizão Empresarial Brasileira

Objetivo: Reforçar a capacidade de operação e influência da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB), a partir da revisão do seu sistema de funcionamento - tanto em termos de definição da representação quanto de atribuições de responsabilidades -, buscando mais eficiência nas negociações internacionais.

Projeto Associado 50-1. Consolidação e aperfeiçoamento do sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais (CEB).

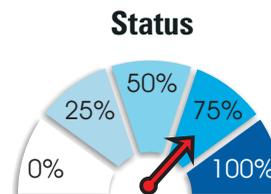
Início	Fim
Julho de 2005	Junho de 2009

Objetivo: Consolidar e aperfeiçoar o sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais, de modo a reforçar a capacidade de influência da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB).

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Soraya Rosar.

Ações realizadas:

- Realização, em maio de 2007, do Seminário Internacional sobre Organização Empresarial para Negociações Internacionais com participação de representantes de organizações empresariais dos Estados Unidos, União Européia e México, para a avaliação da experiência internacional. O resultado deixou claro que os problemas enfrentados por estas instituições são muito parecidos com os nossos, mas não há uma fórmula mágica e única para resolvê-los;
- A reestruturação do site “Negociações Internacionais” continua em curso, com previsão de término e lançamento até o final do 1º semestre de 2009.



Programa 51. Aperfeiçoamento do Modelo Institucional de Consultas Governo-Setor Privado em Negociações Internacionais

Objetivo: Implementar os procedimentos sugeridos no documento “Aperfeiçoamento do processo de consultas entre governo e setor empresarial nas negociações comerciais internacionais” que visam o aprimoramento do processo de consultas governo-setor privado.

Projeto Associado 51-1: Aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais.

Início	Fim
Junho de 2006	Março de 2007

Objetivo: Com base nas sugestões do documento “Aperfeiçoamento do processo de consultas entre governo e setor empresarial nas negociações comerciais internacionais” e nos melhores práticas internacionais, elaborar propostas para o aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais, buscando a construção do consenso junto a organizações empresariais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Soraya Rosar.

Status do Projeto: Projeto integrado ao Programa 50.



Programa 52: Capacitação das Empresas para Exportação

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de preparação da empresa brasileira visando sua inserção competitiva no mercado internacional. O Programa prevê um diagnóstico das ações atualmente em execução por diversos órgãos e entidades governamentais com o intuito de aperfeiçoá-las. Caberá à Rede de Centros Internacionais de Negócios, pela capilaridade que dispõe, um importante papel no desenvolvimento de projetos buscando, inclusive, apoiar empresas integrantes de APLs.

Projeto Associado 52-1: Assessorar as Empresas para o processo de exportação (EXPORTA CIN).

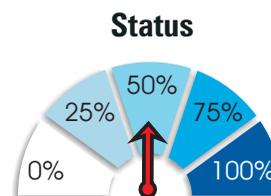
Objetivo: Assessorar empresas, previamente selecionadas, na participação de processo de operação de exportação. Serão elaborados perfis de mercado, planos de exportação, prospecção de mercados externos, além de ser conferida assistência técnica especializada por um agente comercial para a realização de uma venda externa.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Conclusão do 1º Ciclo do Programa Exporta em março. Do total das empresas participantes 19 fecharam negócios e 11 estão com negócios em andamento. A metodologia foi premiada pela FIA-USP como a melhor prática de apoio ao exportador do ano;
- Levantamento de número de federações interessadas em implantar a metodologia Exporta CIN e planejamento das etapas previstas para atendimento empresarial em 2008 (2º ciclo);
- 2º Ciclo do Programa Exporta CIN com término previsto para março/2009. Participação de 17 Estados e 32 empresas e realização de 43 prospecções de mercados. Ampliação do número de agentes comerciais especializados para atendimento às empresas;
- Definição da metodologia Exporta CIN –Grupos Empresariais para desenvolvimento conjunto com o SEBRAE e APEX-Brasil. Está previsto o início de um piloto em 5 Estados brasileiros em março de 2009.

Início	Fim
Julho de 2005	Março de 2009



Projeto Associado 52-3: Capacitação Empresarial em Comércio Exterior.

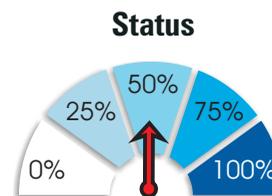
Início	Fim
Janeiro de 2008	Dezembro de 2010

Objetivo: Promover programa de capacitação empresarial com foco em processo de comércio exterior dirigido às pequenas e médias empresas, contribuindo para consolidação de cultura exportadora e sustentabilidade de suas operações no exterior.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
José Frederico Álvares.

Ações realizadas:

- Levantamento de necessidades de treinamento em nível estadual e negociação com especialistas para composição do Mapa de cursos a serem ofertados durante o 1^o semestre de 2008;
- Realizados 213 cursos voltados à temas de processo de comércio exterior durante o ano de 2008, em 24 Estados Brasileiros por meio dos Centros Internacionais de Negócios;
- Em 2009, a meta é realizar 280 cursos de curta duração e disponibilizar cursos voltados a acesso ao mercado europeu e latino-americano.



■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 53. Fomentar as Melhores Práticas de Gestão na Indústria

Objetivo: Desenvolver e apoiar iniciativas - empresariais e públicas - voltadas para a difusão das melhores práticas de gestão na indústria.

Projeto Associado 53-1: Iniciativas de apoio à Competitividade Empresarial.

Objetivo: Realizar iniciativas de apoio às Micro e Pequenas Indústria, em particular, para que participem de projetos e programas voltados à melhoria da competitividade empresarial.

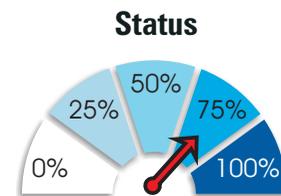
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

Ações realizadas:

- 92 projetos em execução, com término previsto até dezembro de 2009;
- Capacitação dos gestores dos projetos das federações das indústrias;
- Acompanhamento e assistência técnica aos projetos.

Início	Fim
Dezembro de 2005	Dezembro de 2009



Projeto Associado 53-2: Programa de Mobilização Empresarial para a Competitividade

Objetivo: Incentivar as indústrias a participar de prêmios que privilegiam melhores práticas em gestão, melhoria de processos e busca contínua de melhoria de competitividade e qualidade. A participação nos prêmios pressupõe uma decisão das organizações no sentido de buscar as melhores práticas vigentes que promovam a sua competitividade.

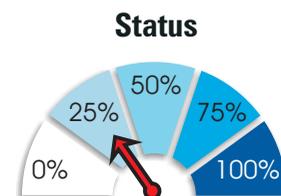
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

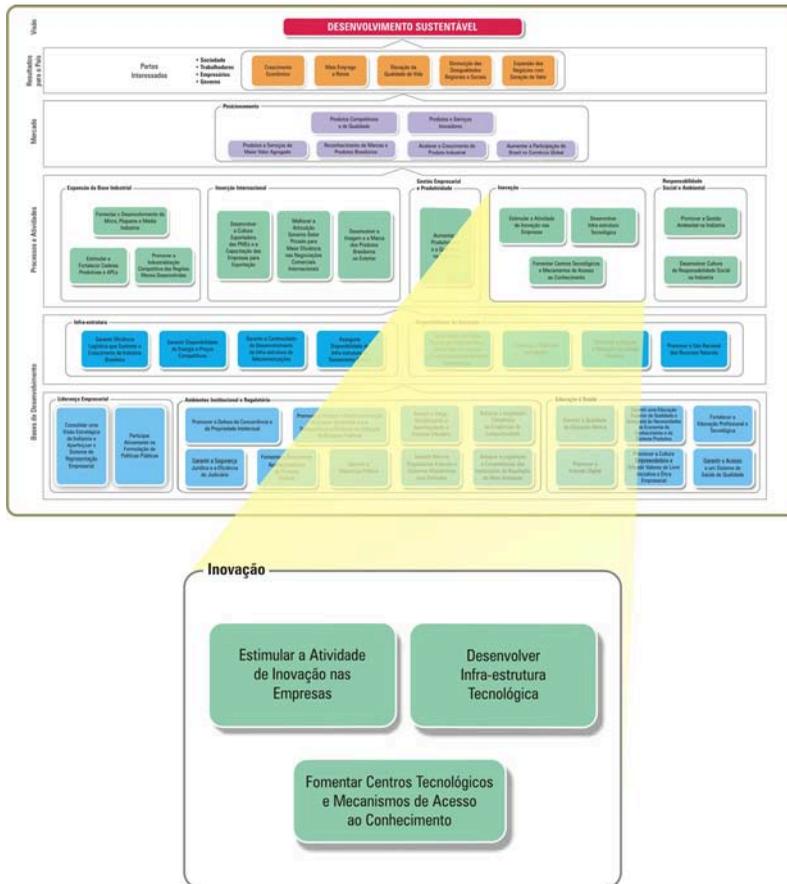
Ações realizadas:

- Realização do Prêmio CNI 2008, com participação de 438 empresas provenientes de 18 federações de indústria;
- Premiação de 18 projetos nas categorias Inovação, Design e Desenvolvimento Sustentável;
- Planejamento da edição 2009 do Prêmio CNI previsto para março.

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



INOVAÇÃO



A inovação é fundamental para a estratégia industrial brasileira.

Criar um ambiente favorável à inovação, dispor de uma adequada infraestrutura tecnológica e de centros de conhecimento com capacidade de transformar pesquisas em resultados são imprescindíveis para o sucesso da indústria nos próximos dez anos.

■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 54. Integração Empresa / Centros de Conhecimento

Objetivo: Ampliar a interação entre empresas e instituições de pesquisa, de forma a propiciar maior cooperação na análise e desenvolvimento de produtos e processos. O programa parte de um conjunto de ações pré-existentis, tais como os Fundos Setoriais de C&T, as atividades promovidas pelas fundações estaduais de apoio à pesquisa, entre outras.

Projeto Associado 54-1: Projeto: Criação de redes de instituições de apoio à inovação nas empresas.

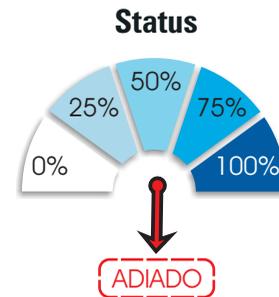
Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2008

Objetivo: Propor a criação de redes de instituições de apoio à inovação através da participação de Universidades e centros de pesquisa, atuando junto às empresas industriais. Fomentar iniciativas na área de Nanotecnologias aplicadas a indústria, buscando ampliar a pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Adiado. Projeto em fase de reavaliação.



Ações realizadas:

- Representação do setor industrial no Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Tecnologia – Sibratec (atividade continuada, não se finda em dezembro de 2008) ;
- Participação de discussões sobre a implementação do Sibratec junto ao MCT;
- Mapeamento dos serviços da rede de atendimento realizado;
- Em fase de desenvolvimento o Sistema de Gestão de Conhecimento e Serviços;
- Capacitação em inteligência competitiva realizada em parceria com a Rede CIN;
- Seis unidades de Observatórios estruturadas (MG, BA, PR, RS, SC e Nacional) com a operação iniciada, realizando estudos prospectivos estratégicos;
- Apresentação dos estudos de política industrial da Redecomp no Segundo Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria;

Situação dos Programas e Projetos

- Divulgação da versão preliminar impressa dos Estudos da Rede-comp;
- Participação no Comitê Consultivo Nacional de Nanotecnologia do MCT, para definição de estratégias e editais na área.

Projeto Associado 54-2: Programa de Mobilização Empresarial para a Pesquisa Cooperativa.

Objetivo: Promover eventos de mobilização empresarial com instituições de pesquisa cooperativa, por meio de rodas de negócio nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e materiais avançados.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Adiado. Projeto em fase de reavaliação.

Ações realizadas:

- Participação em eventos sobre o tema para difundir posicionamento da indústria;
- Reunião de alinhamento com empresários;
- Participação de eventos para discutir os riscos jurídicos da pesquisa cooperativa entre instituições de pesquisa e empresas, relativos a implementação da Lei da Inovação e a Lei do Bem;
- Proposição da realização do Fórum Empresarial em Biotecnologia.

Projeto Associado 54-3: Programa de Representação Empresarial nos Fundos Setoriais.

Objetivo: Consolidar um fórum dos representantes para garantir representatividade contínua e eficiente nos comitês gestores dos fundos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

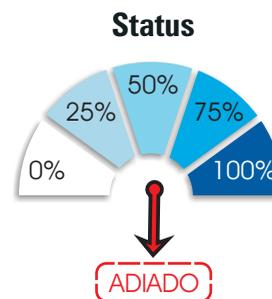
Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Adiado. Projeto em fase de reavaliação.

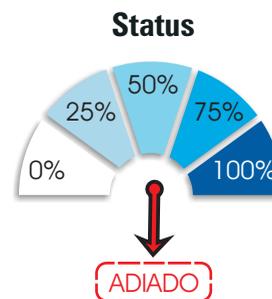
Ações realizadas:

- Indicação de representantes para os Fundos Setoriais;
- Participação em eventos sobre o tema para difundir posicionamento da indústria;

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2010



Início	Fim
Fevereiro de 2005	Novembro de 2010



- Reunião de alinhamento com representantes;
- Acompanhamento nas reuniões dos Fundos Setoriais;
- Avaliação das ações dos Fundos Setoriais.

Programa 56: Modernização dos Centros Tecnológicos e Focalização nos Clientes

Objetivo: Intensificar os esforços de recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e de prestação de serviços dos centros de tecnologia e conectá-los a um estreito relacionamento com as empresas. Isso implica simplificar e desburocratizar o acesso das empresas às informações e soluções tecnológicas produzidas nos institutos de pesquisa e universidades. A principal resultante é ampliar e facilitar os mecanismos de comunicação entre as empresas e os provedores de soluções.

Projeto Associado 56-2: Projeto “Rede de Competências” (CNI-IEL-SENAI)

Objetivo: Fomentar a utilização das redes de competências que possibilitam às empresas uma integração de oferta e demanda tecnológica entre os diversos agentes econômicos, sociais e institucionais. As participações das empresas industriais nas redes possibilitam incrementar negócios tecnológicos, desenvolvimento de competências em pesquisa, tecnologia e inovação para a busca de soluções tecnológicas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

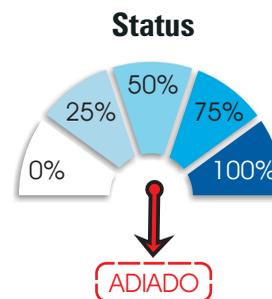
Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Adiado. Projeto em fase de reavaliação.

Ações realizadas:

- Contratação de estudos de política industrial, apresentação e debate no II Congresso de Inovação (Abril/2007);
- Mapeamento dos serviços: contratação de empresa para desenvolver sistema de gestão do conhecimento e serviços;
- Observatórios: estruturação e operação de 6 unidades – MG, BA, PR, RS, SC e Nacional;
- Capacitação em inteligência competitiva com Rede CIN: implantação de sistema de inteligência.

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2008



Programa 57. Modernização / Expansão da Rede Prestadora de Serviços de Tecnologia Industrial Básica (TIB)

Objetivo: Assegurar a modernização e expansão da rede prestadora de serviços de TIB para a indústria. O programa irá articular diversas iniciativas governamentais e do setor privado, (eg.SENAI) de forma a ampliar os investimentos em TIB do país e promover maior adequação entre sua distribuição espacial e setorial e as demandas empresariais.

Projeto Associado 57-1: Projeto de Modernização dos Centros Tecnológicos e de Prestação de Serviços de TIB

Objetivo: Promover e fomentar ações para modernizar centros tecnológicos públicos e privados e de prestação de serviços de TIB.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

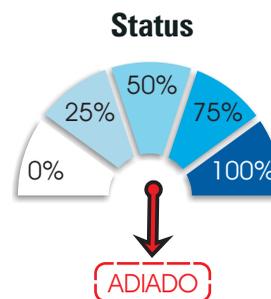
Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Adiado. Projeto em fase de reavaliação.

Ações realizadas:

- Ampliação dos serviços do setor coureiro calçadista para o mercado exportador (em andamento);
- Estudo de viabilidade técnica econômica para desenvolvimento da Caprinocultura no Nordeste (em andamento);
- Apoio à estruturação de programa de capacitação de RH em normatização (em andamento);
- Apoio à disseminação de normas técnicas nas empresas e comunidade, em geral, por meio do sistema ABNTNet (concluído);
- Projetos Prumo: assinatura de contratos com a FINEP, sendo 4 na área de madeira e mobiliário, 4 na área de alimentos, 1 na área de couro e calçados e 1 na área têxtil (em andamento);
- Programa de propriedade intelectual para a indústria: parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), para a implantação de Núcleos de Atendimento às Indústrias e a disseminação da cultura de Propriedade Intelectual (PI) (em andamento);
- Análise da Qualidade de Cachaça da Bahia para o Mercado Interno e Externo: Ampliação do escopo de serviços oferecidos pelo laboratório de Metrologia Química e Volumétrica do SENAI-CETIND, com vistas ao credenciamento destes novos serviços

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2008



junto ao INMETRO/MAPA (em andamento);

- Gestão do Processo de Certificação de Sistemas e Produtos: implantação e acreditação pelo INMETRO 2 OCP, um na área de cachaça, em Santa Catarina e outro em cerâmica vermelha, em São Paulo.

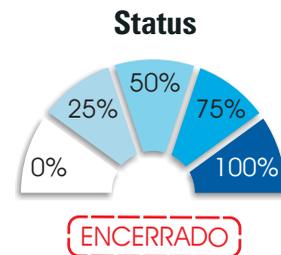
Projeto Associado 57-2: Programa Brasileiro de Avaliação de Conformidade - PBAC

Objetivo: Fomentar a participação da indústria no PBAC, que tem como objetivo desenvolver uma visão de longo prazo e gerir estrategicamente a atividade de Avaliação de Conformidade no país. Esta avaliação possibilitará melhoria na qualidade de vida da população através da produção de bens e serviços que atendam as necessidades dos consumidores, em um ambiente de justa competição. O PBAC objetiva também o incremento das exportações, através do aumento da competitividade do setor produtivo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Projeto encerrado em virtude do término do Programa no CONNETRO.

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2008



Projeto Associado 57-3: Programa Brasileiro de Normalização - PBN

Objetivo: Garantir a qualidade dos produtos e a competitividade do País no mercado internacional. Baseado em parâmetros mundiais de normalização - Japão, Canadá, Estados Unidos e Austrália -, o PBN busca adequar as normas às necessidades do país, definindo uma estrutura inovadora e alinhada às exigências da globalização.

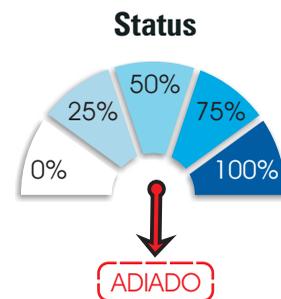
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Augusto Jucá / Paulo Mól.

Status do Projeto: Adiado. Projeto em fase de reavaliação.

Ações realizadas:

- Apoio à estruturação de programa de capacitação de RH em normalização (em andamento);
- Apoio à disseminação de normas técnicas nas empresas e comunidade em geral, por meio de sistema ABNTNet (concluído).

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2008



Programa 60: Reformulação do Sistema de Apoio à Inovação

Objetivo: Promover a reformulação do sistema de apoio à inovação tecnológica, em particular com a adoção de um novo marco legal de incentivos à inovação empresarial, consistente com as boas práticas internacionais.

Projeto Associado 60-1: Criação de um Ambiente Regulatório Favorável à Inovação nas Empresas

Objetivo: Atuar junto ao Governo para propor aperfeiçoamentos em Medidas Provisórias e projetos de Lei que tenham impacto sobre a inovação nas empresas. Buscar experiências internacionais sobre políticas de inovação e sugerir propostas para o caso Brasileiro.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

Ações realizadas:

- Realização de cinco seminários sobre SEGURANÇA JURÍDICA NA INOVAÇÃO, em Fortaleza, Belo Horizonte, Florianópolis, Porto Alegre e Manaus. Os seminários tiveram como objetivo discutir e propor aperfeiçoamentos na legislação que trata de incentivos fiscais e de mecanismos de apoio à inovação, previstos na Lei da Inovação e na Lei do Bem;
- Conclusão dos estudos da Rede de Competências sobre política industrial;
- Rede Temática de Inovação da RIMEI: Mobilização do Sistema Indústria e do SEBRAE em torno de ações sobre a agenda de inovação.

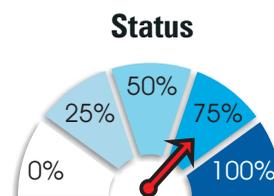
Projeto Associado 60-2: Programa de Mobilização Empresarial Pró-Inovação

Objetivo: Promover e/ou incentivar a participação em eventos nacionais de Mobilização Empresarial, para criar propostas para o tema Inovação. Coordenar a realização de Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria, atuando junto aos Fóruns Setoriais e regionais da Indústria.

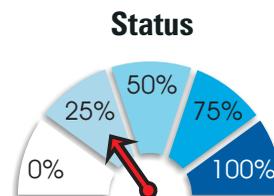
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Paulo Mól.

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2009



Ações realizadas:

- Realização do Segundo Congresso de Inovação da Indústria Brasileira, em São Paulo, em abril de 2007;
- Apresentação dos estudos de política industrial da Redecomp no Segundo Congresso de Inovação da Indústria;
- Lançamento da Mobilização Empresarial pela Inovação: iniciativa que visa mobilizar o setor privado para exercer o protagonismo na agenda da inovação.

■ **Programas e Projetos Associados:**

Programa 61. Certificação Ambiental

Objetivo: Implementar mecanismos de estímulo às certificações ambientais, em especial a adoção de normas técnicas. O programa tem como base ações de sensibilização e capacitação empresarial para maior adoção de normas de gestão ambiental.

Projeto Associado 61-2. Análise de ciclo de vida.

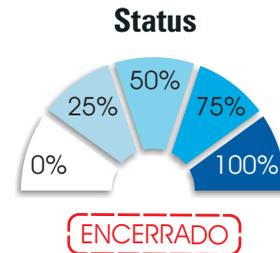
Objetivo: Capacitar entidades empresariais e empresas brasileiras para a utilização da ferramenta de análise de ciclo de vida.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Status do Projeto: Projeto encerrado. Empresas capacitadas na metodologia. Percepção mais acurada de uma potencial iniciativa do Poder Público (Ministério do Meio Ambiente, Secretarias Estaduais/Municipais de Meio Ambiente, IBAMA) de passar a exigir a análise do ciclo de vida como condicionante para o licenciamento ambiental.

Início	Fim
Junho de 2005	Dezembro de 2006



Programa 62. Produção mais Limpa (P+L)

Objetivo: Disseminar o conceito de produção mais limpa no âmbito da indústria. Serão efetuadas ações de capacitação, sensibilização, mobilização e assistência técnica, a partir dos núcleos de P+L das Federações das Indústrias.

Projeto Associado 62-1: Eficiência Energética.

Objetivo: Criar as condições necessárias para o sistema indústria estimular o mercado potencial de projetos de eficiência energética para a indústria nacional.

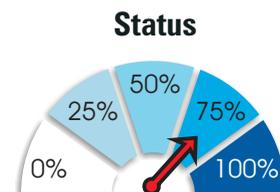
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto:

Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Ações realizadas:

- Convênio em fase de conclusão para ampliar a eficiência energética

Início	Fim
Janeiro de 2005	Dezembro de 2010



Situação dos Programas e Projetos

em transformadores. (75% concluído);

- Convênio em fase de encerramento para preparação de material didático sobre eficiência energética. (100% concluído);
- Convênio em andamento para identificar e avaliar programas de eficiência energética no Brasil e no mundo. (30% concluído);
- Convênio em negociação para apoiar a criação de núcleos de eficiência energética nas entidades do Sistema Indústria;
- Realização de reunião de coordenação junto às Federações de Indústria para implantar os núcleos de sustentabilidade energética nos estados;
- Mobilização de fabricantes de transformadores para aumento da eficiência energética em transformadores de distribuição;
- Elaboração em conjunto com o SENAI de 11 guias técnicos de práticas de eficiência energética na indústria;
- Levantamento e avaliação do histórico de ações de eficiência energética na indústria nacional;
- Levantamento da experiência internacional em programas de eficiência energética;
- Levantamento do potencial de eficiência energética em 14 setores industriais nacionais;
- Levantamento de oportunidades e barreiras de projetos de MDL programático para eficiência energética na indústria.

Projeto Associado 62-2: Rede CNI de Produção mais limpa (P+L)

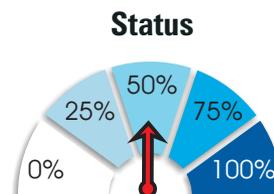
Objetivo: Incorporar os conceitos de ecoeficiência nas organizações brasileiras por meio da implantação de PMaisL, reduzir os desperdícios e, ao mesmo tempo, melhorar o desempenho ambiental. Disseminar os conceitos de P+L e incentivar a sua aplicação.

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto:
Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Ações realizadas:

- Assinatura de Termo de Cooperação para realização das atividades com o CNTL (SENAI-RGS);
- Elaboração de Programa de Trabalho para implementação da rede nacional de P+L.

Início	Fim
Novembro de 2007	Dezembro de 2009



Projeto 62-3: Sistema Integrado das Bolsas de Resíduos do Sistema Indústria – SIBR

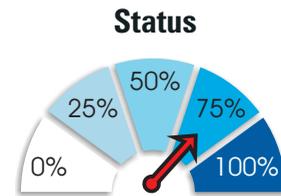
Objetivo: Implantar um sistema integrado das Bolsas de Resíduos do existentes nas federações propiciando a criação de uma base de dados nacional, a harmonização de processos e incorporação das melhores experiências existentes.

Responsáveis Técnicos na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Augusto Jucá / Grace N. Dalla Pria Pereira.

Ações realizadas:

- Estabelecimento da funcionalidade do SIBR;
- Estabelecimento de acordos de cooperação técnica entre a CNI e as Federações dos Estados do Paraná, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Pará e Goiás;
- Contratação do SENAI/BA para elaboração do sistema computacional (em fase final de elaboração para implantação – Março de 2009).

Início	Fim
Agosto de 2007	Dezembro de 2009



Programa 63. Programas de Responsabilidade Social

Objetivo: Disseminar entre as empresas conceitos, práticas, políticas e ferramentas de responsabilidade social e capacitar os empresários para a adoção das ferramentas na condução diária de seus negócios.

Projeto Associado 63-1: Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.

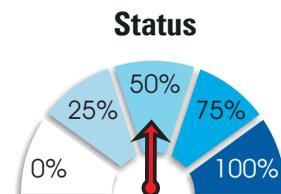
Objetivo: Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

- Realização, em 2006, de 5 reuniões do Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES) em Federações e Associações de Indústria, com o objetivo conhecer as iniciativas e estimular a ampliação de núcleos de responsabilidade social;
- Realização de 18 Fóruns Regionais de Responsabilidade Social;

Início	Fim
Mai de 2005	Dezembro de 2010



Situação dos Programas e Projetos

- Realização do Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho 2006 (PSQT), envolvendo 2.039 empresas. O PSQT é reconhecido como ferramenta de mobilização para a responsabilidade social, por avaliar a qualidade da relação trabalhador – empregador;
- Realização, em 2008, de sete reuniões do Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES) em Federações Indústria, com o objetivo conhecer as iniciativas e estimular a ampliação de núcleos de responsabilidade social;
- Implantação, em 2008, de dois Conselhos Estaduais de Responsabilidade Social, ampliando o debate sobre o tema.

Projeto Associado 63-2: Fomentar a cultura da responsabilidade social no meio empresarial.

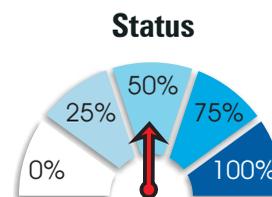
Objetivo: Fomentar a cultura de responsabilidade social no meio empresarial, através da elaboração de documentos de referência, da disseminação de boas práticas e da aplicação do “Modelo SESI de RSE” à Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

- Elaboração e divulgação do documento “Responsabilidade Social Empresarial”, que apresenta conceitos, vantagens dos investimentos, projetos e parcerias que podem ser desenvolvidas por empresas nessa área;
- Realização do Seminário “Responsabilidade Social – Agregando Valor para a Indústria”, em parceria com a HSM Management, em novembro de 2007;
- Realização do II Workshop sobre Responsabilidade Social Corporativa, como parte do acordo firmado por representantes da CNI e da sua congênere norueguesa, a NHO em novembro de 2007;
- Realização da terceira edição do Seminário Internacional de Responsabilidade Social, em parceria com a HSM Management, em novembro de 2008.

Início	Fim
Setembro de 2005	Dezembro de 2012



Projeto Associado 63-3: Contribuir para a formulação de políticas públicas e para a criação e aperfeiçoamento da legislação de incentivos à responsabilidade social.

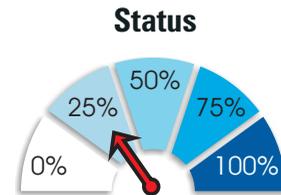
Início	Fim
Agosto de 2005	Dezembro de 2015

Objetivo: Identificar a legislação existente, avaliar oportunidades de aperfeiçoamento e elaborar propostas de políticas públicas com a visão da indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

- Avaliação da legislação existente e validação do conceito de responsabilidade social empresarial;
- Acompanhamento dos projetos de lei, com o objetivo de se elaborar pareceres e propostas legislativas.



Projeto Associado 63-4: Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.

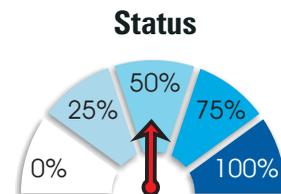
Início	Fim
Novembro de 2005	Dezembro de 2010

Objetivo: Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Emerson Casali.

Ações realizadas:

- Lançamento da edição nacional do prêmio “Construindo a Nação”, realizado pela CNI, através do CORES, em parceria com o Instituto da Cidadania Brasil;
- Realização, pelo SESI, de pesquisa com 172 empresas, com o objetivo de colaborar para a criação da norma ISO 26.000. Estima-se que a publicação da ISO 26.000 ocorra em dezembro de 2008;
- Participação do Movimento Internacional BAWB (“Empresas que Lucram e Beneficiam o Mundo”) – setembro/2007;
- Organização e realização de Workshop de Responsabilidade Social em conjunto com a Confederação das Empresas Norueguesas (NHO) – novembro/2007;
- Apoio ao “Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho” (PSQT) – novembro/2007;



- Apoio ao Programa de Formação Cidadã, idealizado pelo Instituto FIEC de Responsabilidade Social. O programa tem como objetivo catalizar, induzir e disseminar a cultura da responsabilidade social junto às Instituições de Ensino Superior;
- Apoio ao “Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho” (PSQT) – novembro/2008, envolvendo 2.706 empresas. O Prêmio destaca o esforço das indústrias que investem em práticas diferenciadas de gestão e na valorização dos seus colaboradores;
- Apoio ao “Prêmio Construindo a Nação” do Instituto Brasileiro de Cidadania. O prêmio mostra aos jovens a necessidade de ser um agente de mudanças para sua comunidade, através da educação e da cidadania. Está presente em 18 estados do país e atinge mais de 200 mil alunos.

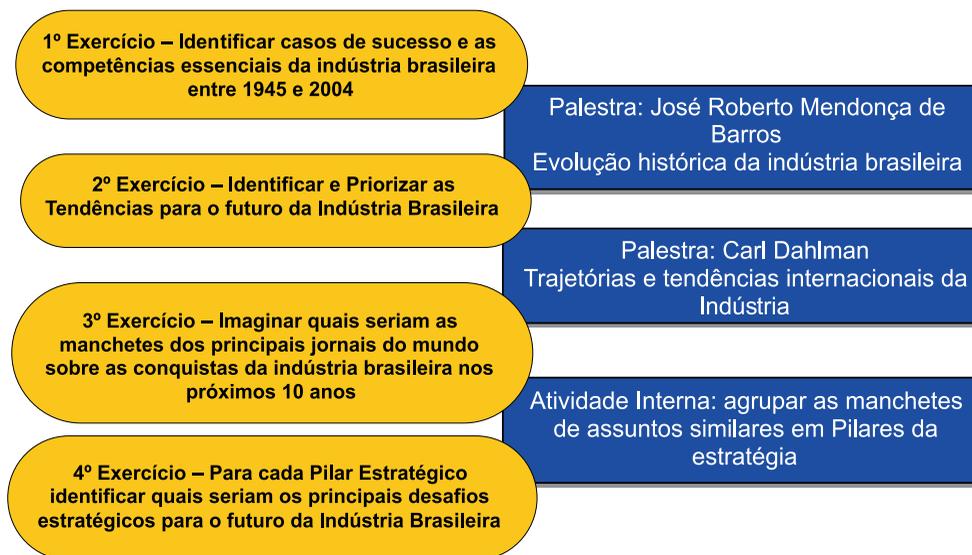
Histórico

Agosto de 2004:

- Elaboração da Visão compartilhada do Futuro da Indústria.

Mais de sessenta lideranças empresariais e industriais brasileiras (membros do Fórum Nacional da Indústria, Diretores e Coordenadores da CNI e líderes de grandes grupos empresariais) estiveram reunidas durante um dia e meio para discutir o futuro da indústria Brasileira nos próximos 10 anos e, desde então, teve início o processo de construção do Mapa Estratégico da Indústria Brasileira 2007 - 2015.

Os exercícios foram conduzidos com o apoio da Symnetics e a participação de expositores nacionais e internacionais.



Agosto a Outubro de 2004:

- Desafios Estratégicos Setoriais e Regionais.

Os Conselhos Temáticos e Grupos Especiais de Trabalho da CNI qualificaram os direcionadores estratégicos para a Indústria e validaram o posicionamento de cada Entidade sobre os direcionadores estratégicos.

- Mapa Estratégico da Indústria – Tradução e Alinhamento

A partir dos direcionadores estratégicos foram definidos os Temas e Objetivos Estratégicos que fazem

parte do Mapa Estratégico, os quais, posteriormente, foram validados pelos membros do FNI – Fórum Nacional da Indústria.

■ **Novembro e Dezembro de 2004:**

- Definição de indicadores, Metas e Programas

As áreas técnicas da CNI elaboraram o conjunto de indicadores, metas e linhas de ação estratégicas (conjunto de 63 Programas), que foi validado pelos Conselhos Temáticos.

- Agenda Estratégica da Indústria – Compromisso e Responsabilidade

O FNI e Empresários convidados validaram a Agenda Estratégica da Indústria que propõe os desafios para o País para os próximos 10 anos.

■ **Abril de 2005:**

- Início da divulgação do Mapa da Indústria

A divulgação do Mapa está sendo realizada por meio de Seminários e palestras nas Federações de Indústria nos estados, associações, governos e comunidade em geral.

O documento foi entregue a líderes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sendo distribuído em 2005 um total de 12.000 exemplares.

■ **Junho a Outubro de 2005:**

- Detalhamento de Indicadores e Programas Estratégicos

As Unidades Temáticas da CNI identificaram projetos em desenvolvimento que estão alinhados aos Programas definidos. Para os programas que não possuem projetos em desenvolvimento elaboraram proposição de ações e projetos, que foram validados pelos Conselhos Temáticos.

■ **Outubro de 2005 a Março de 2006:**

- Implantação de um sistema de gestão

Implantação do software *Digital Cockpit* e capacitação da equipe.

- Início do desenvolvimento dos projetos.

■ **Março de 2006 a Fevereiro de 2009:**

- Implementação e Monitoramento dos programas e projetos;

- Elaboração de relatórios de gestão;
- Acompanhamento das metas;
- Implantação de ferramenta de gestão de projetos – MS Project Professional;
- Capacitação da equipe em MS Project Professional;
- Curso básico de gestão de projetos para toda equipe;
- Elaboração e divulgação do 1º Caderno de Indicadores;
- Discussões iniciais sobre proposta de revisão dos objetivos estratégicos do Mapa.

Ações de Fortalecimento da Gestão Integrada do Mapa Estratégico

■ Agenda de Prioridades do Fórum Nacional da Indústria – FNI e CNI

Com o objetivo de orientar as ações do Fórum Nacional da Indústria – FNI, a CNI construiu um agenda de prioridades a partir da consulta a 43 Associações Setoriais, apresentada na reunião do FNI de dezembro.

Essa agenda e a sua articulação com o Mapa Estratégico da Indústria foi aprofundada em reunião com os executivos das Associações Setoriais, em fevereiro de 2008.

Os 10 temas prioritários identificados pelas associações para 2008 são: tributação; infra-estrutura; meio ambiente; regulação e ambiente institucional; relações de trabalho; política de comércio exterior; inovação e tecnologia, desburocratização; acordos de comércio exterior; e financiamento.

A identificação destes temas tem por objetivo a articulação de esforços da CNI e das Associações Setoriais de forma coordenada, em torno de ações e propósitos bem definidos.

No total, 30 entidades responderam à consulta da CNI, são elas: ABCE, ABDIB, ABIA, ABIFA, ABIFER, ABIFINA, ABIGRAF, ABIMCI, ABIMOVEL, ABIOVE, ABIP, ABIPLA, ABIQUIM, ABIROCHAS, ABITAM, ABRAF, ABRINQ, AEB, ANFAVEA, ANICER, BRACELPA, CBIC, CICB, ELETROS, FEBRAFARMA, IBRAM, IBS, SINDIPEÇAS, SINICON e TELEBRASIL .

■ Rede Interinstitucional do Mapa Estratégico da Indústria – RIMEI

A partir da percepção da complexidade de implementação do Mapa Estratégico da Indústria e dos ganhos potenciais de mobilização e articulação obtidos pelas redes cooperativas horizontais, a CNI criou, em parceria com outras organizações, a Rede Interinstitucional do Mapa Estratégico da Indústria – RIMEI. O principal objetivo da RIMEI, iniciada em setembro de 2007, é criar uma dinâmica aglutinadora de organizações para participarem das redes temáticas que progressivamente serão constituídas em torno dos temas prioritários do Mapa Estratégico da Indústria.

Além da CNI, fazem parte da RIMEI: Sesi, Senai, IEL e Sebrae. Foi realizado um levantamento da convergência das ações e projetos das organizações que compõem a RIMEI e enquadrados nos temas prioritários do Mapa. Observou-se que dois temas possuem um forte adensamento de ações: Inovação e Gestão Empresarial e Produtividade.

Em função do número de iniciativas de cada instituição em Inovação, esta área foi eleita a primeira prioridade. O tema Expansão da Base Industrial também foi indicado pela relevância significativa de ações das instituições. Trata-se, especialmente, de ações focadas nas micro e pequenas empresas e no fortalecimento de cadeias produtivas e de Arranjos Produtivos Locais (APLs).. Para este tema, será criada uma outra Rede Temática.

A finalidade é aproximar as ações estratégicas das organizações participantes propiciando um melhor traçado dos seus planos de ações; reduzindo o sobreamento, a concorrência e a duplicidade de ações; e aumentando a eficácia das iniciativas e o melhor uso dos recursos disponíveis. A curto prazo, busca-se identificar uma agenda de ações coordenadas em torno de alvos claros e definidos.

Em 2008, as redes temáticas de Inovação e de Expansão da Base Industrial tiveram início e identificaram projetos comuns a serem implantados de maneira articulada.

■ **Grupo de Trabalho CNI e Federações de Indústria sobre Agendas e Mapas Estratégicos**

A CNI liderou, no âmbito do Fórum Nacional da Indústria (FNI), a iniciativa de construção do Mapa Estratégico da Indústria. A definição de uma agenda estratégica de desenvolvimento sustentável para o Brasil tem inspirado as Federações Estaduais a buscarem estruturar processos semelhantes. Existem iniciativas em curso nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão e Bahia.

Em março de 2007, foi criado o Fórum de Executivos CNI – Federações de Indústria com o objetivo de ampliar a cooperação entre as entidades do Sistema Indústria para a constituição de um modelo sistêmico de atuação das entidades de representação patronal da indústria.

Em novembro, criou-se o Grupo de Trabalho sobre Agendas e Mapas Estratégicos, reunindo FIEMG, FIERGS, FIEMA e FIRJAN. Em fevereiro de 2008, realizou-se a o primeiro encontro do grupo, com os seguintes objetivos:

- a. conhecer a experiência de implementação de agendas/mapas estratégicos das Federações de Indústria;
- b. discutir mecanismos de participação das Federações de Indústria na agenda do Mapa Estratégico da Indústria;
- c. examinar mecanismos de benchmarking e difusão de boas práticas;
- d. refletir sobre a participação das Federações de Indústria na agenda da RIMEI.
- e. Elaboração da versão preliminar das experiências de implantação de agendas / mapas estratégicos nas federações.

■ **Fórum dos Executivos das Associações Setoriais do FNI**

A primeira reunião do Fórum, realizada em 27 de fevereiro de 2008, discutiu as prioridades das associações, examinou ações do Mapa para os temas priorizaods, identificou novas prioridades para projetos do Mapa e validou as prioridades da Agenda Legislativa para 2008.

Na segunda reunião, realizada em 17 de setembro de 2008, discutiu o monitoramento dos temas priorizados pelos Executivos das Associações na primeira reunião. Apresentação das ações realizadas (balanço CNI) e próximos passos.

Esse fórum será um mecanismo de acompanhamento operacional das atividades do mapa e locus para correções e revisão de prioridades. As associações interessadas também poderão participar dos projetos da RIMEI.



Confederação Nacional da Indústria
Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen
CEP: 70040-903 - Brasília-DF Fone: (61) 3317-9000
www.cni.org.br